amni

O ESTETO
em revista

Setembro de 2022
Número 113 Ano 10
Venda Proibida

Obs.: Todas as capas da Revista AMNI, estão relacionadas a Coluna: "Com a palavra"

FESTA DO DIA DO MÉDICO

AMNI 67 ANOS

Uma noite para celebrarmos a nossa casa e nossos médicos.

21•10•2022

Médicos Homenageados:
Médico do Ano: Dr. Américo da Silva Souza e Mello
Médica do Ano: Dr.ª Emília Maria Facciolli
Médico Jovem: Dr. Rodrigo Serapião da Silva

FECHAMENTO AUTORIZADO -
PODE SER ABERTO PELO CORREIOS

Eliel Figueirêdo

LABORATÓRIO E IMAGEM

Mais de **2.000 exames** em **um só lugar**!

Sexagem Fetal

Descubra o sexo do seu bebê

Exame de COVID-19

Saiba se está com a presença do vírus

**Consulte-nos*

Exame Toxicológico

Para Detran, Empresa, Concurso e Particular

Consulte as nossas **Unidades**

Acesse o nosso site!

www.elielfigueiredo.com.br

Central de Atendimento

(21) 2450-8200

Scaneie o QR Code e saiba mais!

Nesta Edição

Olá queridos leitores, como estão?
Há muito tempo que a ciência vem comprovando que rir é o melhor remédio para muitos malefícios. O Jornal da USP publicou artigo sobre um estudo norte-americano sobre a fisiologia do riso, mostrando a inter-relação entre o bom humor, o bem-estar e a prática de atividade física. O trabalho acadêmico diz que três minutos de boas risadas equivalem a dez minutos de exercícios de remo, por exemplo.
E os benefícios não param por aí. Sorrir aumenta a ventilação pulmonar e beneficia o sistema cardiovascular. O bom humor, assim como a atividade física, promove a produção da endorfina no organismo, substância que está associada ao bem-estar físico e mental e à diminuição de doenças crônicas.
A publicação traz uma entrevista com o Professor José Carlos Farah, que alerta: o bom humor não consiste apenas em contar ou rir de piadas, mas sim ter mudanças de atitude para buscar viver de forma mais alegre.
O que acham de começarmos a colocar em prática esta bem-vinda mudança de atitudes. É fato que nem sempre a vida é feita somente de momentos felizes, por isto é um exercício praticar a fé, a resiliência e o amor a fim de seguirmos em frente com atitudes positivas.
Até a próxima!

Por Patricia de Paula
Editora

COM A PALAVRA	4
DIRETORIA	6
ONCOLOGIA	7
ORTOPEDIA	9
INFORME UNIMED	10
SOBED/RJ	14
CARDIOLOGIA	15
ENDOCRINOLOGIA	17
CLAUDIO MOURA - VIP'S	18
PMNI	20
VIDA SAUDÁVEL	21
HTO	22
DIREITO MÉDICO	23
SAÚDE MENTAL	24
MERCADO/INVESTIMENTOS	26
GESTÃO CONTÁBIL	27
NEUROCIRURGIA	29
DICAS CULTURAIS	30
GASTRONOMIA	32
GERIATRIA - SAÚDE DO IDOSO	32
SOCIAL AMNI	33

EXPEDIENTE

Revista AMNI é um órgão informativo da Associação Médica de Nova Iguaçu.

Fundada em 15 de outubro de 1955 e considerada de utilidade pública pela Resolução n.º 2002 da Câmara Municipal de Nova Iguaçu, de 09 de junho de 1967, e pela Lei n.º 5873 da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, de 14 de junho de 1967, com sede própria e foro na cidade de Nova Iguaçu – RJ, é uma sociedade civil sem fins lucrativos, representativa dos médicos a ela filiados e com duração indeterminada.

Para sugestões, elogios e reclamações entre em contato pelo e-mail: marco.assomedni@gmail.com

Número 113 • Ano 10
Setembro de 2022

Presidente: Dr. José Roberto Pinto Barbosa
Vice-Presidente: Dr. Carlos Alberto Vianna
Primeiro-Secretário: Dr. Alex Serpa Biazucci
Segundo-Secretário: Dr. Abdallah Elias Rizk
Primeiro-Tesoureiro: Dr. Carlos Alberto Ramos
Segundo-Tesoureiro: Dr.ª Marizi Queiroz Ribeiro
Diretora Social: Dr.ª Cynthia de Souza Meyrelles
Diretor Científico: Dr. Clanir Ribeiro Marques
Editora: Patricia de Paula | MTB 23892/RJ
Diagramação: Ronaldo C. Diniz
Impressão: Gráfica Colormarc
Revisão: Paulo Cesar Nunes
Administração: Marco Antônio Bacelar Nunes
Tiragem Mensal: 2.000 exemplares

Sede Rua Prof. Venina Corrêa Torres, 140 - Centro - Nova Iguaçu - RJ
Contatos: 21 2767-0711 | 21 2667-5305 | marco.assomedni@gmail.com
www.amni.org.br
TRIÊNIO 2020/2023 - A Casa do médico para o médico.

ALZHEIMER, SETEMBRO AMARELO, AMNI 67º E ELEIÇÕES 2022

Diretoria AMNI - AMNI 64º

Mais uma edição chegando e muita coisa ainda acontecendo.

Vamos lá...amigos e leitores....

Reflita muito, pois nossas vidas, nossas famílias... são nossos bens mais valiosos!!! E Eleições estão chegando, tomem a decisão correta e pensem no coletivo, na nossa civilidade e no nosso futuro!!!

A decisão errada nos custará muito caro e com consequências devastadoras!!!

E agora falando de **ALZHEIMER**, no dia 21 deste mês, são celebrados o **Dia Mundial da Doença e o Dia Nacional de Conscientização da Doença**, a fim de aumentar a conscientização e desafiar o estigma que cerca a demência, causando problemas na memória, pensamento e comportamento.

É uma doença progressiva que destrói a memória e outras funções mentais importantes.

As conexões das células cerebrais e as próprias células se degeneram e morrem, eventualmente destruindo a memória e outras funções.

A perda de memória e confusão são os principais sintomas.

Não existe cura, mas os medicamentos e as estratégias de controle podem melhorar os sintomas temporariamente.

É normal esquecer algumas coisas... como onde colocou o celular, onde deixou as chaves… O problema está quando isto começa a ficar recorrente, afetando as tarefas diárias.

Então, você (familiar) está com dúvidas se o seu parente pode estar apresentando os primeiros sintomas para o Alzheimer???

Basta começar a prestar mais atenção: nas tarefas diárias que começam a se tornar desafiadoras, esquecendo algo que ia fazer, mudanças de humor...

Acredite, se tiver algo errado, você vai perceber (e seu familiar também), e isto será nítido para todos que estão a sua volta. Logo, é extremamente importante que você procure orientá-lo a se consultar com um médico para descobrir se há algo acontecendo...

Depois do diagnóstico é possível viver bons anos bem. Mas infelizmente é uma doença que afeta muito a todos e o seu familiar precisará de cuidados redobrados.

Então, vamos prestar mais atenção em tudo que está acontecendo com os nossos parentes e seus hábitos.

E também vamos de **Setembro Amarelo**, A data foi criada pela Associação Internacional para a Prevenção do Suicídio e endossada pela Organização Mundial da Saúde (OMS). O objetivo é chamar a atenção dos governos e da sociedade civil para a importância de falar sobre o assunto. "O suicídio é um uma realidade que gera grandes prejuízos individuais e sociais". Um dos pontos mais relevantes da Campanha Setembro Amarelo é promover eventos, debates e discussões sobre a importância de cuidar da saúde mental. Em outras palavras, a população precisa entender que a atenção à saúde mental é tão importante quanto à física. Hoje, o suicídio é considerado a quarta maior causa de morte. Temos que promover o debate sobre a depressão e o suicídio, buscando formas de encarar o assunto sem tabu e focando no autocuidado como forma de prevenção. É importante falarmos sobre este assunto, pois ainda

Patrocinadores da Festa AMNI 64º

há muito preconceito em relação à depressão e saúde mental.
Temos que cuidar de nossos entes queridos e do próximo, pois é uma doença silenciosa, que pode estar do nosso lado e não vemos...
Agora, vamos falar sobre a nossa Casa, pois no mês que vem, outubro, é nosso aniversário de 67 anos.
E os 02 últimos anos (2020/2021) foram muito tristes para todos nós. E ainda continua muito difícil para o nosso país, para a nossa população e, principalmente, para a nossa Classe Médica e a área de saúde, que estavam na linha de frente durante a pandemia, que nos trouxe muitas baixas, muitos amigos perdidos e muita, muita tristeza.
Para a AMNI, a perda de nosso Vice-Presidente, Dr. Hildoberto Carneiro de Oliveira, muito nos abalou e, é claro, a de tantos outros médicos, enfermeiros e profissionais da saúde, que também eram muito queridos e que nos deixaram, fazendo grande falta para as nossas famílias e amigos.
Logo, e mais do que nunca, temos mais uma forte razão para continuar valorizando e promovendo a união da nossa Classe, bem como trabalhando pelas vidas e recuperação econômica de nossa região e do país.
Depois de 02 anos sem as nossas celebrações, de muitas reuniões e considerando a nossa tradição, vimos a grande importância de celebrarmos o Dia do Médico e de comemorarmos juntos os 67 anos de existência de nossa querida Instituição.
E estas comemorações, que são tradicionais e já fazem parte de nossa história, têm como grandes objetivos: celebrar, homenagear e parabenizar o profissional médico e brindar a nossa Casa do coração.
Assim, no dia 21 de outubro de 2022, acontecerá o nosso célebre evento, repleto de pessoas maravilhosas e de muita alegria.
A programação do nosso encontro comemorativo do Dia do Médico e do 67º Aniversário de nossa Associação prevê: Entrega de Placas aos Médicos homenageados, open bar, comida japonesa, música ambiente (Banda e DJ), alegria e muitas emoções (veja a propaganda no interior desta edição).
Esta festa é feita para você com muito carinho.
Venha nos prestigiar!
A sua presença é sempre muito gratificante para todos nós.
Não esqueçam, sem vocês não somos nada, participe, prestigie!! Tudo que a sua Casa faz é para você, com responsabilidade e muito amor.
E vamos de **AMNI, a Casa do Médico** para o Médico! Continuamos trabalhando com muito afinco a fim de que todos continuem acreditando e apoiando o nosso trabalho e as nossas iniciativas.
A **AMNI** existe exclusivamente para você e por você! Vamos todos trabalhar para que a nossa Casa continue sempre valiosa para todos nós, um ponto de apoio e referência para todos que estão a nossa volta, incluindo os nossos colaboradores e amigos. Pense nisto!!!
Assim, prestigie cada vez mais a nossa Casa... escreva para a sua revista e site... leia e curta a nossa revista... prestigie nossos eventos... faça eventos em nosso auditório...participe... apresente opiniões...seja criativo...acorde...
A nossa existência, sobrevivência e utilidade dependem totalmente de você... e de todos nós; e a Instituição sempre estará contando com a sua contribuição para ser cada vez mais profissional e acolhedora.
E mais uma vez solicitamos aos associados que nos ajudem a trazer novos associados e novos parceiros a fim de nos auxiliarem a crescer e a manter erguida a nossa Instituição, a qual deve continuar sendo, em nossa região, ***um foco de cultura, conhecimento, profissionalismo, amizade e vontade de fazer o melhor***.
Somos a Casa do Médico para o Médico!!!
Ajudem-nos a cumprir a nossa **NOBRE MISSÃO! Façam parte do nosso projeto de trabalho e de vida. PENSEM SEMPRE POSITIVO, IMAGINEM SEMPRE O MELHOR PARA TODOS!**
Mais uma vez, temos que agradecer de coração aos nossos colunistas e a todos aqueles que dão vida a nossa revista, que é feita com muito carinho para todos vocês, especialmente em todo este período da Pandemia. Agradecemos também aos nossos queridos leitores, pois sem vocês a nossa revista não teria finalidade. Continuamos sempre abertos a novas sugestões e opiniões.
Agora, curta e leia todas as colunas e matérias, pois elas são elaboradas pensando em você e no bem de todos nós.
Críticas, elogios, dúvidas, matérias e mensagens para nossos colunistas – Enviar para: **marco.assomedni@gmail.com**
Não esqueça, acesse e curta a nossa página no F**acebook: "Associação Médica de Nova Iguaçu".**
Viva a AMNI!!
Deus nos proteja e ilumine as nossas mentes e corações!!!
AMNI
ADMINISTRAÇÃO
Triênio 2020/2023
"A CASA DO MÉDICO PARA O MÉDICO."
Estamos a sua disposição! Sempre!

ESCRITO POR:
Marco Antonio B. Nunes
- **Gestor AMNI**
- **BN Consultoria**

"AMNI: a nossa Casa"

AGORA É A NOSSA VEZ!!!

Terminadas as eleições para Deputados, a Região da Baixada Fluminense contará com representantes na Assembléia Legislativa Estadual e na Câmara dos Deputados Federal.

Agora nós é que devemos pedir.

Vamos elaborar pautas em prol da Classe Médica a fim de que a Associação Médica de Nova Iguaçu possa encaminhar nossos pleitos aos nossos representantes, cobrando deles melhorias em nossas condições de trabalho.

Sugiro que devemos pleitear o resgate do cumprimento da Legislação Trabalhista para com a nossa classe, revertendo a PJtização e a prestação de serviço sem vínculos nas clínicas populares, que representam as maiores ofertas de vagas no momento, implantadas como forma de proporcionar melhores remunerações às custas de sonegação de impostos e supressão de férias, 13º salário, FGTS, aposentadoria etc.

Precisamos desmistificar que a remuneração do médico é alta, pois esta análise é realizada considerando apenas o montante final recebido, porém não levando em consideração a quantidade de horas trabalhadas. Nosso salário por hora é ridículo, mas, para que possamos sobreviver com dignidade, nos dispomos a trabalhar 70, 80, 90 horas por semana, incluindo sábados, domingos, feriados e horários noturnos. Trabalhamos de forma enlouquecedora, sem pausa para almoço, lanche ou jantar, imprimindo uma velocidade danosa no atendimento dos pacientes, sobrepondo a carga horária de um trabalho com outro. Não esquecendo que nossa formação é a mais onerosa das profissões de nível superior, acrescida de constantes gastos com a atualização do conhecimento médico.

A Associação Médica de Nova Iguaçu conclama a Classe Médica para construir o nosso rol de reivindicações aos nossos representantes políticos: Estaduais e Federais.

ESCRITO POR:
Dr. José Roberto Pinto Barbosa
Presidente AMNI

PREVENÇÃO DO CÂNCER GINECOLÓGICO:

MUITAS VEZES O PRIMEIRO PASSO PARA A PREVENÇÃO DEPENDE DA MULHER

O câncer do colo do útero é o terceiro tipo de câncer mais incidente entre mulheres – ficando atrás das neoplasias de pele não melanoma. Somente para o ano de 2022, as estimativas do Inca (Instituto Nacional do Câncer) revelam que podem ser diagnosticados mais de 16 mil novos casos da doença. Isto representa um risco considerado superior a 15 casos a cada 100 mulheres. E assim como grande parte das neoplasias, quanto antes o câncer do colo do útero for identificado, maiores as chances de cura.

Mas o câncer ginecológico não se restringe apenas ao útero. O termo representa os tumores que podem se desenvolver, também, no endométrio, ovário e vulva. Porém, por ser mais expressivo e com método de diagnóstico de fácil acesso, o câncer do colo de útero desperta uma atenção maior das organizações de Saúde quanto à orientação às pacientes. **O teste de papanicolau é ofertado em todo o Brasil gratuitamente pelo SUS** (Sistema Único de Saúde) e pode reduzir entre 60% e 90% os casos da doença.

Ainda assim, cerca de 20% das pacientes domiciliadas nas capitais brasileiras nunca realizaram o exame. Este é um dos dados publicados pelo estudo do Observatório de Atenção Primária à Saúde da Umane com base nas informações levantadas pela Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico (Vigitel).

Mas quem é esse Papa?

O papanicolau é um teste preventivo que pode identificar não apenas a suspeita do câncer do colo do útero. O vírus HPV (**Papilomavírus Humano**), responsável por outros tipos de tumor e doenças associadas, é um dos focos deste exame. A recomendação do Ministério da Saúde é para que seja feito anualmente em mulheres que já iniciaram a vida sexual. Afinal, um das formas de contrair o HPV é por meio do sexo. Após dois exames anuais seguidos, com resultados normais, **o preventivo pode passar a ser feito a cada três anos**.

Ao contrário do que o nome sugere, **Papanicolaou** (grafia da qual deriva o nome do exame) é o sobrenome do cirurgião grego George. Com a esposa Mary, o especialista migrou para os Estados Unidos em 1913. Pela situação econômica da época e a condição de migrante, Papanicolaou enfrentou dificuldades para retornar à vida científica. Trabalhou em loja de departamentos e até mesmo tocando violino em restaurantes para sobreviver, até que foi aceito pelo Departamento de Anatomia da Escola de Medicina da Universidade de Cornell. Foi ali que, em 1928, ele identificou células cancerígenas em uma amostra do colo do útero de uma paciente – o primórdio do **papanicolau** contemporâneo.

E os outros cânceres?

Como dito anteriormente, o câncer do colo do útero é o mais expressivo, porém, não é o único tumor ginecológico. Em geral, muitos tumores não apresentam sintomas em sua fase inicial. Por isto, a recomendação mais abrangente é que as mulheres consultem regularmente o ginecologista e, caso tenham algum caso de câncer no histórico familiar, o especialista deve ser informado. Ainda assim, podemos citar alguns sintomas e sinais que indicam a possibilidade de um tumor em desenvolvimento. Por exemplo:

Dor pélvica

É uma dor persistente, que pode surgir durante o período menstrual. Algumas pacientes relatam também sentir um incômodo, como se fosse uma pressão, na região abaixo do umbigo.

Alterações no intestino

Estas alterações podem se apresentar como inchaço no abdômen, presença de sangue nas fezes, mudança abrupta no trato intestinal, perda de peso sem causa aparente, intestino preso ou diarreia persistente.

Sangramento vaginal

Menstruações intensas e fora do comum. Os sangramentos também podem acontecer após a relação sexual ou entre as pausas do período menstrual.

Anormalidades na vagina ou vulva

O órgão pode apresentar mudanças na tonalidade da cor. Além disto, é preciso que a paciente fique atenta à presença de feridas ou bolhas.

Existem outros sintomas que precisam ser considerados. Porém, os sinais podem indicar não apenas a presença de um tumor, como também outras doenças que, se não forem tratadas de imediato, podem levar a complicações sérias.

E não é apenas o **papanicolau** que identifica anormalidades no aparelho reprodutor. Em casos de suspeita, o médico pode apoiar o diagnóstico para os diferentes tipos de câncer ginecológico em exames como:

- ultrassonografia transvaginal;
- raios X do tórax;
- exame de sangue (marcador tumoral CA-125);
- biópsia;
- tomografia por emissão de pósitrons (PET-CT) e
- biópsia da vulva.

Ficar bem informado é muito bom para qualquer paciente. As informações corretas ajudam que a pessoa cuide da própria saúde e se previna contra o câncer e outras enfermidades. Só que, mais que ter boas informações, a melhor forma de se prevenir contra o câncer ginecológico é consultar regularmente o ginecologista e realizar o **exame de papanicolau**. Procure o posto de saúde mais próximo de você para realizar o teste e marque uma conversa com o especialista caso perceba a presença de algum dos sinais e sintomas.

Fontes:
https://www.bbc.com/portuguese/geral-62222220#:~:text=O%20papanicolau%2C%20usado%20para%20detectar,pela%20comunidade%20cient%C3%ADfica%20da%20%C3%A9poca
https://bvsms.saude.gov.br/papanicolau-exame-preventivo-de-colo-de-utero/#:~:text=Inicialmente%2C%20o%20exame%20deve%20ser,feito%20a%20cada%20tr%C3%AAs%20anos.
https://medicinasa.com.br/papanicolau-pesquisa/

ESCRITO POR:
Dr. Paulo Sergio Perelson
Oncologista

Casa de Saúde
Terezinha de Jesus

SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS

UM HOSPITAL FEITO PARA CUIDAR DE VOCÊ E SUA FAMÍLIA

A MELHOR INFRAESTRUTURA HOSPITALAR EM SÃO JOÃO DE MERITI / RJ

- Internações Clínicas e Cirúrgicas
- Consultórios e Ambulatórios
- Emergência 24H
- UTI Adulto
- Exames Especializados

- Ultrassom
- Tomografia
- Análise Clínica
- Mamografia
- Radiologia
- Endoscopia
- Colonoscopia

WWW.CSMTJ.COM.BR

R. GESSYR GONÇALVES FONTES, 153
CENTRO, SÃO JOÃO DE MERITI - RJ

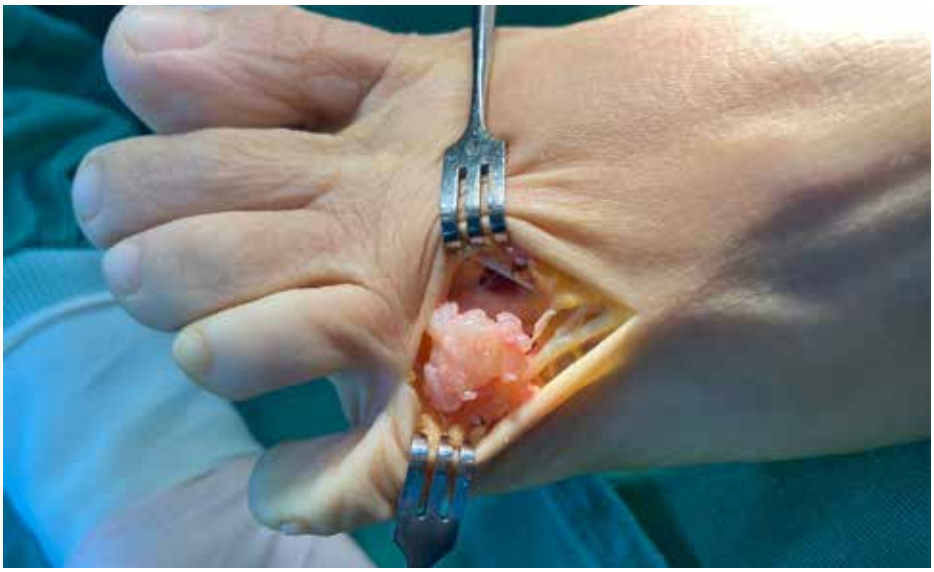
ANGIOLEIOMIOMA

Angioleiomiomas são tumores benignos raros do músculo liso vascular. A prevalência de angioleiomiomas no pé é, em média, de 0,2%. É um tumor duas vezes mais prevalente em mulheres do que em homens e afeta principalmente a população de meia idade; no entanto, eles podem ser encontrados em adultos de ambos os sexos e em todas as idades.

Aproximadamente 50-70% de todos os angioleiomiomas encontrados são dos membros inferiores. Um caso apresentado é o de uma paciente feminina de 54 anos de idade que teve dor no pé e aumento de volume após um trauma leve. A paciente fazia uso de anticoagulantes devido a cirurgia cardíaca prévia. Acredita-se que os angioleiomiomas surgem por malformações vasculares, trauma e estase venosa. Crê-se que o estrógeno pode ter uma participação na preponderância do sexo feminino.

Cerca de 60% dos pacientes relatam algum tipo de dor, que inclui dor à pressão, de caráter afiado, que pode ser afetada pela temperatura. Foi hipotetizado que a dor pode estar associada à anóxia tecidual local, ou devido à compressão de estruturas neurais locais. No caso em questão, o aumento de volume era o principal sintoma, com dor leve à palpação. Na propedêutica, frequentemente estes tumores apresentam-se de aspecto calcificado na radiografia, o que pode inferir degeneração tecidual. Neste caso em questão, as radiografias mostraram-se normais. Na ressonância magnética, as características típicas de um tumor de partes moles, sem hipóteses diagnósticas. O aspecto característico do angioleiomioma, normalmente, inclui sinal homogêneo ou heterogêneo, com extensas linhas de alta intensidade de sinal, correspondendo a numerosos vasos.

O diagnóstico diferencial inclui lipoma, fibroma, gânglios, schwannomas, angiomiolipomas cutâneos, tumores glômicos e outros. A dor nem sempre está associada à presença de um angioleiomioma. Recorrência local após a excisão é extremamente rara. O angioleiomioma deve ser considerado no diagnóstico diferencial de qualquer massa de tecido mole dolorosa da extremidade inferior, mesmo em casos atípicos. Excisão da lesão e exame histopatológico fornecem o diagnóstico definitivo e podem resolver completamente os sintomas do paciente; entretanto, o risco de recorrência sempre deve ser considerado.



ESCRITO POR:
Dr.ª Luma Duarte Barbosa
Ortopedista

Para maiores informações e consultas:
CONI (Clínica Ortopédica Nova Iguaçu)
Rua Quintino Bocaiuva, 77 – Centro / NI
Telefone: (21)2768-2017

UNIMED NOVA IGUAÇU É RECONHECIDA EM PRÊMIO DE MELHORES PRÁTICAS

A Cooperativa conquistou o Selo Prata e foi premiada em cinco categorias

A Unimed Nova Iguaçu brilhou mais uma vez e foi reconhecida no 11º Prêmio Melhores Práticas, durante a 30ª edição do Simpósio das Unimeds do Estado do Rio de Janeiro (Suerj 2022), que reuniu os principais líderes do sistema nacional. A premiação reconhece o empenho das singulares na execução das suas atividades, ao longo dos últimos 12 meses, em dez categorias. Concorrendo com as 18 Unimeds do Rio de Janeiro, a Cooperativa foi reconhecida com o Selo Prata e premiada em cinco categorias: 1º lugar em Comunicação e Marketing (premiação recém-lançada); 1º lugar em Tecnologia da Informação (bicampeã); 2º lugar em Sustentabilidade; 3º lugar em OPME; 3º lugar em Gestão de Pessoas. A Unimed Nova Iguaçu também foi homenageada com uma placa pelo seu cinquentenário, celebrado no dia 13 de julho de 2021.

Para o Presidente da Unimed Nova Iguaçu, Dr. Joé Sestello, as premiações são reflexo da dedicação de cada colaborador. "Esta diretoria executiva está muito feliz e honrada com os prêmios conquistados. Além de reconhecer e valorizar o trabalho realizado por cada colaborador, ratifica que esta direção está adotando medidas assertivas para a obtenção do êxito. Agradecemos imensamente a confiança dos cooperados depositada em nosso trabalho. Em especial, congratulo meus parceiros Jorge Luiz Andrade (Vice-Presidente), Gilmar Pacheco (Diretor Econômico-Financeiro) e Carlos Alberto Vianna (Diretor Administrativo). Sabemos que os desafios são enormes e permanentes, entretanto não nos faltam conhecimento técnico, comprometimento e seriedade. Já evoluímos muito em apenas um ano de gestão. Temos as ferramentas certas e estamos trilhando um caminho responsável e sustentável focado na retomada de crescimento e fortalecimento da nossa Cooperativa no mercado local e regional", enfatiza Joé Sestello.

Dr. Luizinho foi destaque no evento

Durante os três dias de simpósio foram apresentados 40 temas por 55 palestrantes. Uma das palestras de destaque na plenária foi conduzida pelo Deputado Federal e cooperado da Unimed Nova Iguaçu, Dr. Luizinho. Com o tema "Importância da Saúde Suplementar para o SUS", o parlamentar defendeu o segmento não somente na assistência à saúde no país, mas também na geração de empregos e impostos. Joé Sestello mediou o debate e apontou a necessidade de o governo criar políticas que fortaleçam a saúde suplementar no Brasil, a fim de desafogar o próprio sistema público de saúde. "Cerca de 50 milhões de beneficiários que possuem planos de saúde não dependem do SUS. Os parlamentares precisam entender que nós não somos concorrentes, porém é urgente o entendimento de que solidariamente podemos avançar, trazendo benefícios para toda a população", enfatizou Sestello.

À esquerda, Luiz Paulo Tostes (Presidente da Unimed Nacional), Jorge Luiz Andrade (Vice-Presidente da Unimed Nova Iguaçu), João Alberto da Cruz (Presidente da Unimed Federação Rio), Joé Sestello (Presidente da Unimed Nova Iguaçu), Omar Abujamra Jr (Presidente da Unimed do Brasil), Helton Freitas (Presidente da Unimed Seguros)

Diretoria da Unimed Nova Iguaçu – Jorge Luiz (à esq.), Carlos Alberto, Joé e Gilmar – e o Deputado Federal e Médico cooperado, Dr. Luizinho

Bicampeonato para o setor de Tecnologia da Informação

Categoria recém-lançada premia profissionais de Comunicação e Marketing

Sustentabilidade arremata prêmio de 2º lugar

quipe do setor de Gestão de Pessoas comemora conquista do 3º lugar

Setor de OPME é reconhecido com a 3ª colocação

DIRETORIA PARTICIPA DO 2° FÓRUM ESTRATÉGICO UNIMED

O Presidente, Joé Sestello, o Vice-Presidente, Jorge Luiz Andrade, e o Diretor Econômico-Financeiro, Gilmar Pacheco, estiveram presentes no 2° Fórum Estratégico Unimed, entre os dias 09 e 11 de agosto. O evento reuniu as principais lideranças para debater o futuro do Sistema, os desafios e as oportunidades da saúde suplementar no Brasil.

– Gostaria de parabenizar a Unimed do Brasil pelo excelente evento que produziu discussões de extrema importância e riqueza para nosso Sistema Cooperativo. A troca de experiência com os demais gestores, o aprofundamento dos temas apresentados tornam esta agenda fundamental e obrigatória a fim de obtermos mais conhecimento e as ferramentas necessárias ao enfrentamento do tão concorrido mercado da saúde suplementar, bem como para traçar novas diretrizes e caminhos que sejam exitosos ao negócio – pontuou Joé Sestello.

Da esq. p/ dir.: Luiz Paulo Tostes (Presidente da Unimed Nacional), Helton Freitas (Presidente da Unimed Seguros), Cesar Serra (Diretor adjunto de Normas e Habilitação das Operadoras da Agência Nacional de Saúde Suplementar (DIOPE/ANS), Omar Abujamra Junior (Presidente da Unimed do Brasil), Joé Sestello, Jorge Luiz Andrade e Gilmar Pacheco

Momento de descontração da Diretoria com o Presidente da Unimed Participações, Adelson Chagas

SINGULAR DOA COMPUTADORES AO HOSPITAL GERAL DE NOVA IGUAÇU

Vinte computadores foram doados pela Unimed Nova Iguaçu ao Hospital Geral de Nova Iguaçu. O Diretor Administrativo da Cooperativa, Carlos Alberto Vianna, fez a entrega dos equipamentos ao Diretor Médico do HGNI, Lino Sieiro Netto. Também acompanharam a ação por parte do HGNI – Paulo Dantas (Diretor Administrativo) e Jaqueline Patrício (Superintendente de Enfermagem) e, por parte da Unimed – Caroline Coutinho (setor de Sustentabilidade) e Márcio Baptista (Coordenador de Comunicação e Marketing). O Hospital da Posse é a principal emergência da Baixada Fluminense, onde são realizados mensalmente, em média, 19 mil atendimentos e 600 cirurgias (Fonte: HGNI).

O Diretor Administrativo da Unimed Nova Iguaçu, Carlos Alberto Vianna, assina o termo de doação dos computadores

Lino (à esq.), Carlos Alberto, Paulo, Jaqueline, Caroline e Márcio participam da doação dos equipamentos

O Diretor Médico, Dr. Lino Sieiro Neto, Diretor Médico do HGNI, agradeceu a iniciativa da Unimed Nova Iguaçu e falou que os equipamentos serão usados para ajudar a informatizar todo o hospital, implantando o prontuário eletrônico, além de vias de comunicação rápidas e seguras, a fim de levar ao paciente agilidade e eficiência.

Segundo Carlos Alberto Vianna, a atualização do parque tecnológico da Cooperativa permitiu esta importante doação que vem de encontro às diretrizes cooperativistas. “Um dos nossos princípios é o interesse pela sociedade onde estamos inseridos, abraçando ações que possam contribuir com a melhora da qualidade de vida da população de uma maneira geral. Este compromisso faz parte da nossa missão, da nossa essência e é estimulada pela atual diretoria executiva”.

MUNICÍPIOS DA BAIXADA FLUMINENSE RECEBEM COBERTORES E AGASALHOS

Em mais uma iniciativa de responsabilidade social, a Unimed Nova Iguaçu realizou, entre os dias 16 e 29 de agosto, a entrega de 400 cobertores à população em situação de rua atendida pelos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) dos municípios de Mesquita, Nova Iguaçu, Paracambi e Queimados. O Diretor Administrativo da Cooperativa, Carlos Alberto Vianna, a Assistente Social Caroline Coutinho, o Coordenador de Comunicação e Marketing, Márcio Baptista, e a Auxiliar de Sustentabilidade, Tânia Mara Costa, entregaram todo o material arrecadado pela diretoria e pelos colaboradores da Cooperativa.

Nos municípios de Queimados e Paracambi a equipe foi recebida pelos Prefeitos Glauco Kaizer e Lucimar Cristina da Silva Ferreira, respectivamente. Os Secretários de Assistência Social de Nova Iguaçu, Elaine Medeiros, de Queimados, Cristiane Lamarão, de Paracambi, Jorge Cavalvante, a Subsecretária de Ação Social de Mesquita, Nara Cristina de Lucena, e a Superintendente de Proteção Social Especial de Nova Iguaçu, Samantha Nazareth, também prestigiaram a ação.

– É com enorme alegria que a Unimed Nova Iguaçu vem fortalecendo estes laços com os municípios através de mais este gesto de solidariedade. Já contribuímos com a doação de alimentos não perecíveis há anos para diversas instituições filantrópicas da região e desejamos fazer muito mais pela sociedade onde estamos inseridos. Este é um ato de solidariedade que traz vantagens para todos, principalmente, para a população carente – comenta o Diretor Carlos Alberto Vianna.

A Prefeita de Paracambi, Lucimar Ferreira – entre o Secretário Municipal, Jorge Cavalcante (à esq.), e o Diretor da Unimed, Carlos Alberto Vianna – enaltece a iniciativa da Cooperativa

Em Nova Iguaçu, a Secretária Elaine Medeiros (à dir.), Carlos Alberto Vianna, Márcio Baptista, Tânia Mara, Caroline Coutinho e profissionais do município

Em Queimados, a Secretária Cristiane Lamarão e o Prefeito Glauco Kaizer recebem do Diretor Carlos Alberto Vianna as doações durante a inauguração do Refúgio Acolhedor

Equipe da Unimed entrega agasalhos e cobertores durante evento em praça pública de Mesquita

CASA DO MENOR SÃO MIGUEL ARCANJO GANHA COMPUTADORES

Entidade acolhe e qualifica jovens e adultos em situação de risco

A emoção e a alegria marcaram a doação de computadores realizada pela Unimed Nova Iguaçu à Casa do Menor São Miguel Arcanjo, em Miguel Couto, Nova Iguaçu. O Diretor Administrativo da Cooperativa, Carlos Alberto Vianna, fez a entrega de oito máquinas ao Padre Renato Chiera, fundador da Instituição que há 36 anos acolhe e ajuda, por meio de cursos profissionalizantes, jovens e adultos em situação de risco. A ação foi acompanhada pelo Coordenador de Comunicação e Marketing, Márcio Baptista, pela responsável da área de Sustentabilidade da Cooperativa, Caroline Coutinho, pela Auxiliar, Tânia Mara Costa, e pela Coordenadora do setor de captação da entidade, Fátima Conceição A. da Silva.

Padre Renato chegou ao Brasil a pouco mais de 40 anos, e falou um pouco sobre a sua trajetória desenvolvendo o seu trabalho. "A Casa do Menor recebe diariamente dezenas de pessoas em busca de todo tipo de acolhimento. Mostramos aos jovens e adultos uma alternativa ao narcotráfico, e fazemos isto profissionalizando gratuitamente esses jovens e adultos através das oficinas. Temos ainda um programa de inserção no mercado de trabalho. E também trabalhamos nas ruas, abordando e acolhendo usuários de drogas. A sociedade precisa de empatia, caminhar de mãos dadas. Agradeço muito à Unimed pela parceria de anos. Precisamos do apoio dos empresários e de toda a sociedade para manter e fazer crescer esta rede de apoio. A gente é feliz quando a consegue fazer os outros felizes. Tenho 80 anos, mas dentro de mim existe a mentalidade de um jovem, porque vejo que vale a pena dar a vida para salvar vidas", ressalta.

Emocionado, Vianna é abraçado pelo Padre Renato Chiera

Muito emocionado, o Diretor Vianna agradeceu a oportunidade de conhecer pessoalmente o belo trabalho desenvolvido pela Casa. "Não tinha a menor ideia de que poderia encontrar tamanha estrutura e trabalho tão nobre. Sem dúvida, estou diante de um ser humano grandioso, com alma muito elevada. Uma reportagem meses atrás me mostrou a sua missão e, em nome da minha diretoria, estou aqui trazendo esta pequena cooperação".

A entidade está presente em quatro estados (Rio de Janeiro, Alagoas, Ceará e Paraíba) e forma a cada semestre cerca de 700 jovens

SETEMBRO AMARELO: UNIMED NOVA IGUAÇU ACOLHE O PÚBLICO PARA DEBATER O TEMA

Saber ouvir, acolher, ser empático. Estas foram as principais características destacadas na palestra de conscientização pelo 'Setembro Amarelo', mês de prevenção ao suicídio, promovida pela Unimed Nova Iguaçu, no dia 06 de setembro, no auditório da Associação Médica de Nova Iguaçu. Para conversar sobre o tema e tirar as dúvidas participaram as Psicólogas Adriana Iannelli (Núcleo de Atenção à Saúde) e Vanessa Gonçalves (Centro de Atendimento Multidisciplinar Unimed), além da Voluntária do Centro de Valorização da Vida (CVV), Rosimery Silvestre. Conforme dados do DataSUS (julho 2022), nos últimos 20 anos os suicídios subiram de 7 mil para 14 mil no Brasil, mais de um a cada hora, sem contar os não notificados. O número supera o de mortes por acidentes de moto no mesmo período.

As Psicólogas Adriana Iannelli e Vanessa Gonçalves destacaram a importância de conseguir identificar os sinais de quem está com pensamentos suicidas ou com risco de cometer alguma violência contra si. "Nestes casos lidamos com dois quadros distintos: muitos chegam a manifestar o desejo de tirar a própria vida, porém tantos outros permanecem em silêncio. Entretanto, os sinais deste movimento estão presentes e, em diversas situações, são interpretados pela família ou amigos como malcriação e frescura.

Os julgamentos e a falta de atenção levam ao suicídio. Rosimery Silvestre, Voluntária há 15 anos do CVV, falou sobre sua rotina no plantão deste serviço que apoia milhares de pessoas em todo o país há 60 anos. "A pandemia e a tecnologia afastaram as pessoas. As relações estão mais frias e distantes. A correria do dia a dia e as cobranças internas e da sociedade estão transformando os seres humanos em robôs. A sensibilidade e o olho no olho estão sendo substituídos por relações, pessoais e profissionais, automatizadas. Se faz necessário reaprender a ouvir e acolher", explica Silvestre.

A estudante de Psicologia, Stela Barbosa da Silva, ficou bastante satisfeita com as palestras apresentadas. "Várias informações me impactaram, como saber o número de suicídios no país. Infelizmente, vivenciei esta situação muito de perto com a sobrinha do meu marido, que se suicidou com apenas 17 anos. Conforme as palestrantes falaram, a gente precisa realmente dar ouvidos e a devida importância, principalmente, ao que falam os jovens dos dias de hoje. O evento foi muito enriquecedor para o meu conhecimento e a Unimed Nova Iguaçu precisa manter esta agenda de encontros gratuitos e abertos ao público. Gostei muito porque cada profissional trouxe uma contribuição a partir da sua experiência. A Unimed está de parabéns pela iniciativa".

Prestigiaram o evento o Dr. Luiz Cláudio Mota e a Psicóloga Renata Araújo, Coordenadores do Núcleo de Atenção à Saúde e do Centro de Atendimento Multidisciplinar Unimed, respectivamente.

Sensibilizar os participantes sobre o tema foi um dos objetivos do evento

Adriana Iannelli leva conhecimento e leveza para o evento

Para a Voluntária do CVV, Rosimery Silvestre, está faltando sensibilidade com a dor do próximo

A Psicóloga Vanessa Gonçalves explicou como a rede de apoio é fundamental para reverter a situação

PERFIL SOBED-RJ: DR. VILSON DE LEMOS

A SOBED-RJ dá continuidade a série de matérias especiais mostrando perfis de grandes nomes da Endoscopia Digestiva fluminense.

Desta vez, o nosso convidado é o Dr. Vilson de Lemos, pioneiro da Endoscopia Digestiva da Baixada Fluminense, membro da SOBED-RJ e da Sociedade Brasileira de Hepatologia.

Nascido e criado em Nova Iguaçu, filho único, de família humilde, o endoscopista e gastroenterologista Dr. Vilson de Lemos encontrou na Medicina a sua grande vocação.

Para orgulho da família, conseguiu ingressar na Universidade do Estado da Guanabara, atual UERJ, onde se formou em 1966. Com a ajuda do pai conseguia pagar as passagens e os estudos.

Se interessou, inicialmente, pela área de Hepatologia, através do Dr. Fernando Alvariz, que foi seu professor no Hospital Universitário Pedro Ernesto (HUPE/UERJ). No entanto, ao iniciar a Residência em Clínica Médica, no Hospital Federal de Bonsucesso (HFB), tomou gosto pela Endoscopia Digestiva e logo começou a fazer os primeiros exames endoscópicos.

"Os aparelhos não eram flexíveis, eram gastrocâmeras. Como residente, fiz muitos exames. Depois, vieram os fibroscópios. Após passar no concurso para o Hospital Federal de Bonsucesso, decidi comprar um aparelho Pentax. E aí comecei a fazer Endoscopia no Rio de Janeiro todo, inclusive parcelei o aparelho em muitas vezes, pois não tinha dinheiro. Aliás, nem sei se fiquei devendo (risos). Mas comprei sozinho", recorda com orgulho.

No Hospital Federal de Bonsucesso, era o único a fazer Endoscopia Digestiva, o que mais tarde estaria a cargo do Dr. Dante Martins Dorigo e Dr. Djalma Elídio do Amaral Neto, grandes amigos da época.

"No início, só fazia biópsia. Depois, cheguei a fazer videoendoscopia e passei a tratar úlcera com sangramento. Jogava contraste também no tumor e fazia colonoscopia. Do Hospital Federal de Bonsucesso, transferi o meu emprego público para o Hospital Geral de Nova Iguaçu (HGNI), onde montei o Serviço de Endoscopia, na década de 80, afirmou.

Dr. Vilson recorda com muito orgulho do dia em que se dirigiu à diretoria do Hospital Geral de Nova Iguaçu solicitando verba para que fosse criado o Serviço de Endoscopia.

"Depois de uns sete anos que o hospital havia sido inaugurado não havia este serviço. Pedi a verba e aceitaram. Deram a ordem de compra com base na relação de materiais de ponta que eu listei. Também cheguei a fazer laparoscopias no Hospital Geral de Nova Iguaçu. Fazia biópsia de fígado, o que ninguém tinha feito lá na época", disse.

"Eu tinha que trabalhar muito: de manhã, de tarde e de noite. Sábado e domingo também fazia endoscopia, carregando o aparelho para todo o lado. Além disso, participava de todos os congressos. Como não tinha recursos para fazer especializações no exterior, sempre lia muito revistas e livros da nossa especialidade e muitas vezes ia estudar na Biblioteca da Universidade Nacional de Medicina, no Campus Praia Vermelha, na Urca (atual UFRJ)."

Em 1979, concluiu a sua tese de Mestrado em Avaliação de Gastrectomizados pela PUC-RJ. Em 1982, obteve o título de especialista em Gastroenterologista e em Endoscopia Digestiva, quando se associou à SOBED-RJ.

Dr. Vilson começou a se dedicar a consultório após 15 anos de formado, alugando horários em salas de amigos médicos. Depois, montou seu próprio consultório e em 1997 construiu junto com seu filho Vilson Junior uma clínica especializada em endoscopia, que este ano, completa 25 anos (bodas de prata) e se tornou um dos maiores centros de endoscopia do Rio de Janeiro.

Dr. Vilson é contemporâneo de endoscopistas renomados, como os Drs. José Flávio, Cleber Vargas, Glaciomar Machado e Luiz Leite Luna, e fez questão de citar os nomes dos colegas durante a entrevista à SOBED-RJ.

Ele também é casado com a Sra. Mariluse Lemos, com quem teve três filhos: Vilson de Lemos Júnior, Vanilson Lemos e Vanderson Lemos, todos médicos, respectivamente: endoscopista, ortopedista e cirurgião digestivo.

Dr. Vilson de Lemos Júnior, filho e associado titular da SOBED-RJ, resume um pouco o sentimento pelo pai.

"Ele me ensinou a dedicação de estar estudando e estar com o paciente do lado. Quando eu estava na residência ele sempre me falava que eu tinha que ser "rato de hospital", que eu tinha que dormir e viver no hospital. Afinal, era lá que eu iria aprender. Eu o via trabalhando 12 horas, estudando mais 6 horas em casa e percebi que realmente eu tinha que fazer tudo igual. Caso contrário, não daria certo. Isso foi o meu maior estímulo: ficar dentro do hospital e estudar o tempo todo", enfatiza.

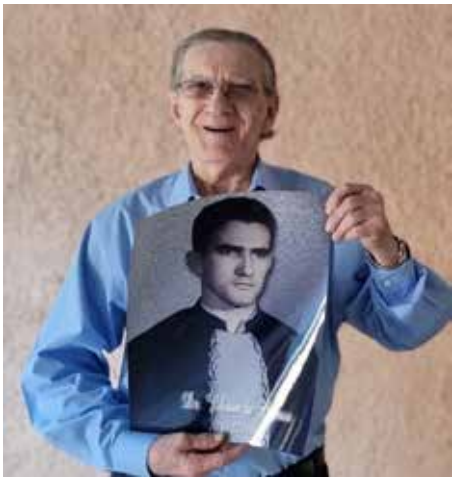
Hoje, Dr. Vilson de Lemos, é avô de 4 netos: Vitor Hugo (19), Valentina (9), Vinicius (5) e Maria Cristina (2). Com 83 anos, feliz pela família ter crescido e já aposentado, não esconde o orgulho pela carreira que construiu e pela chance que a vida lhe deu após sofrer um derrame em 2020 e ter ficado 2 meses internado, em coma. "Sempre fui feliz no que eu fazia. O que eu faria diferente? Nada a mudar!", diz.

E pensar que Dr. Vilson de Lemos quase foi jogador de futebol, mas não passou no teste do Bangu, por conta de uma lesão, e também não conseguiu fazer o teste do Flamengo, como gosta de contar de forma descontraída.

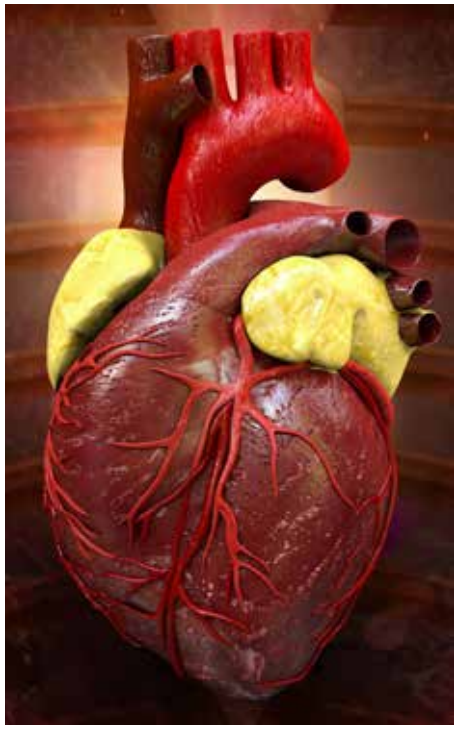
Mas que sempre foi craque com a bola, isso é indiscutível, como a sua esposa e o seu filho Dr. Vilson Júnior fazem questão de recordar.

Fonte: Sociedade Brasileira de Endoscopia Digestiva – Estadual do Rio de Janeiro
https://sobedrj.com.br/novo/2022/09/perfil-sobed-rj--dr-vilson-de-lemos/

Dr. Vilson e família


Dr. Vilson de Lemos

ESTUDO DELIVER



Recentemente, na última semana de agosto, realizou-se em Barcelona, Espanha, o primeiro Congresso Europeu de Cardiologia presencial, após o início da pandemia.

Muitos estudos relevantes foram apresentados, entre eles o DELIVER (Dapaglifozina na insuficiência cardíaca com fração de ejeção levemente reduzida ou preservada).

A insuficiência cardíaca (IC) com fração de ejeção reduzida (≤ 40%) é uma condição que inequivocadamente se beneficia dos inibidores de SGLT2, com redução de hospitalização e mortalidade, conforme se observou nos estudos EMPAREG e EMPEROR REDUCED (Empaglifozina) e DAPA-HF (Dapaglifozina).

O DELIVER contemplou 6263 pacientes, que foram divididos em dois grupos: Dapaglifozina 10mg e placebo. O desfecho primário foi piora da IC (hospitalização ou ida ao pronto-socorro) ou morte cardiovascular.

O segmento foi de 2,3 anos; o desfecho primário ocorreu em 512 pacientes dos 3131 em uso de Dapaglifozina e 610 dos 3132 do grupo placebo (16,4%) contra 19,5%). A piora da IC ocorreu em 368 pacientes (11,8%) do grupo Dapaglifozina e em 455 do grupo placebo (14,5%). A morte cardiovascular foi menor no grupo medicado 231 (7,4%) em relação ao controle, 261 (8,3%).

Analisando os subgrupos dos pacientes estudados, observou-se que os resultados foram similares nos dois grupos em possuidores de fração de ejeção (FE) > 60%. A eficácia do fármaco foi igual nos diabéticos e não-diabéticos.

Os autores concluíram que a Dapaglifozina reduziu a piora da IC e a mortalidade nos grupos "FE levemente reduzida" ou preservada, conforme mostrou o semelhante EMPEROR-PRESERVED (Empaglifozina): quanto mais baixa é a fração de ejeção, maior o benefício desse grupo medicamentoso.

Referência:
Solomon SD et al, Dapaglifozin in Heart Failure with Mildly Reduced or Preserved Ejection Fraction. NEJM. 2022; Dois: 10.1056/Nesmoa 2206286 – ESC – 22

ESCRITO POR:
Dr. Maurício De Souza Rocha Júnior
Presidente do Departamento de Cardiologia Clínica – SBC/RJ

Cuidando de você e da sua família
@paschoalmartino
CONHEÇA NOSSOS EXAMES
Bioquímica
Hematologia
Hormonais
Imunológicos
Urina
Fezes
Anatomia Patológica
PASCHOAL MARTINO
LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS
Horário de Atendimento
Segunda a sexta das 07h às 17h
Sábado de 07h às 11h
Atendimento domiciliar
NOSSAS UNIDADES
Nova Iguaçu
Rua Bernardino de Melo, 1399
2 andar | Tel.: 2667 3717
Nilópolis
Av. Getúlio Vargas, 1626
Centro | Tel.: 2691 4867
www.labpaschoalmartino.com.br

NEWMEDIC

PRODUTOS MÉDICOS E HOSPITALARES

TUDO PARA SAÚDE TUDO POR VOCÊ!

Promoções

LUVA VINIL PARA PROCEDIMENTO NÃO CIRURGICO

24,90 CX COM 100 UNI

MÁSCARA TRIPLA DESCARTÁVEL

14,99 CX COM 50 UNI

AUTOTESTE DE ANTÍGENO COVID-19

44,90 CADA

BOLSA TÉRMICA NATURAL MULTIUSO MERCUR

89,90 CADA

TIRAS REAGENTE PARA MEDIÇÃO DE GLICOSE G-TECH

54,90 CADA

COTOVELEIRA KESTAL NEOSOFT AJUSTAVEL

30,28 CADA

APARELHO DE PRESSÃO DIGITAL DE PULSO SMART CONNECT G-TECH

159,99 CADA

ESFIGMOMANÔMETRO ANEROIDE COM ESTETOSCOPIO

99,90 CADA

TRIÂNGULO ABDUTOR

129,90 CADA

WAIST TWISTING DISK

106,99 CADA

Peça pelo nosso Delivery

Rua Comendador Soares, 248 - Centro - Nova Iguaçu
(21) 97566-8749 (21) 3584-7202

Rua Otávio Tarquino, 174 - Centro - Nova Iguaçu
(21) 97093-8195

Av. Delfim Moreira, 598 - Várzea - Teresópolis
(21) 97876-1051 (21) 2641-4986

Av. das Americas, 7707 bl 2 lj 104 - Shopping Millenium Barra da Tijuca - RJ
(21) 97163-5184 (21) 3437-8629

Av. Nossa Senhora de Copacabana, 610 - Copacabana - RJ
(21) 3268-9619 (21) 97517-2804

OBESIDADE E IMUNIDADE

Pesquisas recentes sugerem que pessoas que se exercitam têm maior resistência a doenças infecciosas, incluindo a COVID. Mas especialistas dizem que as descobertas precisam ser testadas mais.

Uma das melhores coisas que se pode fazer a fim de se manter saudável, especialmente quando a temporada de gripes e resfriados se aproxima, é manter-se ativo fisicamente.

Esta sabedoria popular é muito antiga, mas até recentemente os pesquisadores não tinham muitos dados para sustentar a ideia. Agora, cientistas que estudam fatores de risco relacionados à COVID encontraram algumas evidências preliminares sobre a ligação entre praticar exercícios regularmente e melhores defesas imunológicas contra doenças.

Exercitar-se ao ar livre pode ajudar a ter um sono mais tranquilo, melhorar o seu humor, seu metabolismo de insulina e sua saúde cardiovascular, aumentando suas chances contra a gripe e a COVID. É difícil saber se os benefícios vêm de mudanças diretas no sistema imunológico ou apenas de uma saúde geral melhor.

A pesquisa também mostra que o exercício pode ampliar os benefícios de algumas vacinas. Pessoas que se exercitaram logo após tomarem a vacina contra a COVID, por exemplo, parecem ter produzido mais anticorpos. Em estudos com idosos, que foram vacinados no início da temporada da gripe, os que se exercitavam tinham anticorpos que duravam por todo o inverno.

O exercício proporciona uma série de benefícios mais amplos à saúde, os quais podem ajudar a reduzir a incidência e gravidade das doenças.

Incluir na sua rotina uma caminhada, corrida, treino em academia ou esporte de sua escolha ajuda a reduzir a obesidade, diabetes e doenças cardíacas, por exemplo: todas elas fatores de risco para gripes graves e COVID-19.

Os maratonistas costumam relatar que ficam doentes depois de corridas, e alguns pesquisadores pensam que muito exercício vigoroso pode inadvertidamente superestimar citocinas e inflamação no corpo.

Exercitar-se sem pausas também esgota os estoques de glicogênio no corpo, o que, para algumas pessoas, pode prejudicar a função imunológica durante algumas horas e dias, dependendo de sua saúde básica.

Mas aqueles que têm dificuldade de se exercitar o suficiente ou não podem se exercitar por algum motivo não devem se desesperar. O que ajuda uma pessoa a se manter saudável em comparação a outra é uma complexa combinação de fatores.

ESCRITO POR:
Dr. Renato Ramos Pinheiro
Endocrinologista

VIP'S

BY CLAUDIO MOURA

Em noite vestida de luxo, glamour, alegria e muitas emoções, familiares e amigos da sociedade iguaçuana e do Grande Rio, o Médico Antonio Carlos Coutinho e Sheila da Silva Coutinho festejaram, no passado dia 3, suas Bodas de Ouro, com missa de Renovação de Votos ministrada pelo Padre Davenir, na Paróquia de Nª Sª da Vitória. O momento festivo aconteceu na Casa de Festas Colizeum, na Barra, com o excelente Dj Fabiano e shows da Banda V-trix e Escola de Samba. Agradeço o convite para ser o Mestre de Cerimônias, como fui em suas Bodas de Prata, com assistência da cerimonialista Fernanda Stogmuller. Nas fotos e filmagens, de Sérgio Kaizer e equipe, conferimos a seguir alguns momentos deste querido casal na noite dos seus sonhos:

O casal com os filhos Antonio Carlos Coutinho Junior com esposa Milena B. Jacobini e Carlos Antonio Coutinho com a esposa Taís Machado

Dr. Antonio Carlos Coutinho e Sheila da Silva Coutinho brindando à felicidade

Também o brinde do Dr. Antonio Carlos e Sheila com sua Mãe: Esther Vianna da Silva

Os pais de Sheila: Octacílio Teixeira da Silva e Esther Vianna da Silva

Na missa de Renovação de Votos, o Dr. Antonio Carlos e Sheila com o Padre Davenir

Na entrada das alianças, os netos do casal: Isadora, Fernando, Maria Eduarda e João Henrique

Ao término da missa, Dr. Antonio Carlos, Sheila e família

Sheila com seus familiares e o Dr. Antonio Carlos

Durante o cerimonial, este Colunista e Sheila

... e o casal durante o show da Banda V-Trix

ESCRITO POR:

Claudio Moura

Mestre de Cerimonias, Cerimonialista e Colunista Social

SEU CARRO IDEAL
É NA **CONSULTORIA DO CARRO**

Carros **0km e Seminovos**

Blindagem **credenciada pela Target**

Consultoria para ajudar você a **encontrar seu modelo ideal**

CONSULTORIA DO CARRO

Jerry Barboza
21 96419-7873

@consultoriadocarro

PSICOLOGIA DO HGNI TEM PAPEL FUNDAMENTAL NO ACOLHIMENTO AOS PACIENTES E FUNCIONÁRIOS

Ninguém está preparado para ver um familiar, amigo ou pessoa próxima precisar de um atendimento médico. É uma situação que gera ansiedade, medo e insegurança. No Hospital Geral de Nova Iguaçu (HGNI), a equipe de psicologia faz um acolhimento humanizado, não só ao paciente e seu acompanhante, como também aos funcionários que precisam cuidar da saúde mental. Neste sábado, dia 27, é celebrado o **Dia do Psicólogo**, um profissional que tem um papel fundamental na rotina de uma das principais emergências da Baixada Fluminense.

Esta escuta qualificada e o acolhimento humanizado ajudaram Rosineide da Silva Martins Marinho, de 62 anos, em um momento difícil de saúde. Internada no HGNI há 21 dias, ela passou por uma cirurgia de amputação na última terça-feira (23), pela terceira vez em sua vida. Mesmo sendo uma situação de difícil aceitação, a idosa agradeceu a equipe de psicologia.

"Nota 5 mil. Eles são bons, atenciosos e, desde que eu me internei, conversam comigo e ajudam com minhas dúvidas. É um trabalho essencial muito importante que o hospital oferece para todos os pacientes", conta ela.

Apesar de ser uma unidade superlotada pela grande demanda de atendimentos, o HGNI preconiza o acolhimento humanizado e conta com o setor de psicologia para melhor receber esses pacientes e familiares. São 11 psicólogos na equipe, que trabalham em plantões de 24h, atuando na emergência, em setores de internação, no ambulatório e em projetos que precisam de um suporte qualificado, como o de captação de órgãos, apoio às vítimas de violência física ou sexual e saúde do trabalhador. Por mês, realizam cerca de 1.100 atendimentos.

"É impossível fazer acolhimento humanizado sem a estrutura de um psicólogo, que vai saber como lidar com cada situação. Temos inúmeros casos em que o paciente passa por um momento de ansiedade maior pela internação, principalmente em CTI. Isto gera dúvida e medo, mas nossa equipe de psicologia está pronta para oferecer o melhor conforto", destaca o Diretor-Geral do HGNI, Joé Sestello. "Não imagino um hospital geral sem uma estrutura de psicologia".

Equilíbrio e neutralidade para atender

Um dos grandes desafios da equipe de psicologia do HGNI é a demanda no setor de emergência. A Psicóloga Ana Cláudia Bello, de 52 anos, que trabalha na unidade há 20 anos e coordena o serviço há sete, explica a necessidade de lidar com estes casos, que muitas das vezes acontecem de forma inesperada na vida do paciente e do acompanhante.

"Infelizmente acontecem acidentes, agressões, casos de violência e isto leva a um momento de desespero, de questionamento e de pensar no pior, principalmente para os familiares. Eles pedem ajuda indiretamente. Então, nosso grande desafio é acolher e segurar esta demanda para poder chegar a um equilíbrio neste momento tão difícil quando se chega em uma emergência", ressalta.

Os psicólogos do HGNI também precisaram se adequar ao momento mais difícil da pandemia. Os atendimentos praticamente dobraram, não só aos pacientes internados com a Covid-19, como também aos médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, administrativos e outros funcionários que até hoje carregam a responsabilidade de salvar vidas.

"Era um momento onde as pessoas não compreendiam o que estava acontecendo. Os funcionários também carregavam essa responsabilidade e começaram a perceber um processo de adoecimento mental, buscando um psicólogo do setor de saúde do trabalhador", explica uma das psicólogas do hospital, Milena das Graças.

Atendimento ao funcionário

O funcionário que atua no HGNI pode procurar o núcleo de saúde do trabalhador, ou até mesmo o setor de psicologia, de segunda a sexta-feira, para iniciar sua terapia. Esta assistência é fundamental não só para seu melhor desempenho em suas funções, como também para cuidar da saúde mental, um tema que ganhou grande repercussão nos últimos anos.

Fotos: Alziro Xavier / PMNI - Assessoria de Imprensa / Mais informações: (21) 2666-4906

DOR PÓS-TREINO: COMO DIFERENCIAR UMA DOR "NORMAL" DE UMA DOR DE "LESÃO"

Sentir dor após um treino é quase que normal, quem treina há muito tempo já até se acostumou com estas dores. Principalmente quando se executa uma atividade nova, com estímulos novos ou até uma série nova de musculação. Um iniciante é quase que normal ficar dolorido, pois o seu corpo não estava acostumado com esforços, e seus músculos e tendões ficam "microlesionados", lesões estas que, ao serem reparadas, deixam os músculos e tendões mais fortes e preparados para novos esforços que estejam por vir.

É este ciclo que permite a evolução física, e principalmente a hipertrofia muscular (aumento no tamanho dos músculos). Dor Muscular Tardia (DTM) é o processo inflamatório nas células musculares danificadas pelo esforço feito que irão gerar respostas benéficas ao organismo.

No entanto, existem alguns sinais de que esta DMT pode indicar uma possível lesão, principalmente se uma pessoa se empolgou e fez muito além do que seu corpo permite. Uma dor muscular que

não desapareceu após 72 horas; uma dor em forma de pontada nos músculos; uma dor "incapacitante", aquela que não permite que você faça as tarefas mais básicas do dia-a-dia; uma dor onde o local está avermelhado ou inchado; ou então dores nas articulações que indicam problemas articulares gerados por movimentos errados.

Estes são alguns dos cuidados que você deve atentar para diferenciar se uma dor pós-treino é normal, ou uma dor para você se preocupar e procurar ajuda de

um médico especialista. Lembrando que atividade física é sinônimo de saúde, e a dor não pode ser exagerada; normal é somente se for uma dor bem suportável. Se o incômodo não amenizar após 72h, não hesite em procurar ajuda, pois, com a ajuda de algum profissional na sua reabilitação, seu retorno à atividade física será bem mais rápido.

ESCRITO POR:

Raphael Sacramento

Profissional de Educação Física

Raphael Sacramento - Personal Trainer
CREF 022508 G/RJ
Tel.: 9922-77878
raphasacramento@yahoo.com.br

CRCRJ-076833/0-0

Alessandra Marcondes

Contabilidade e Administração de Condomínios

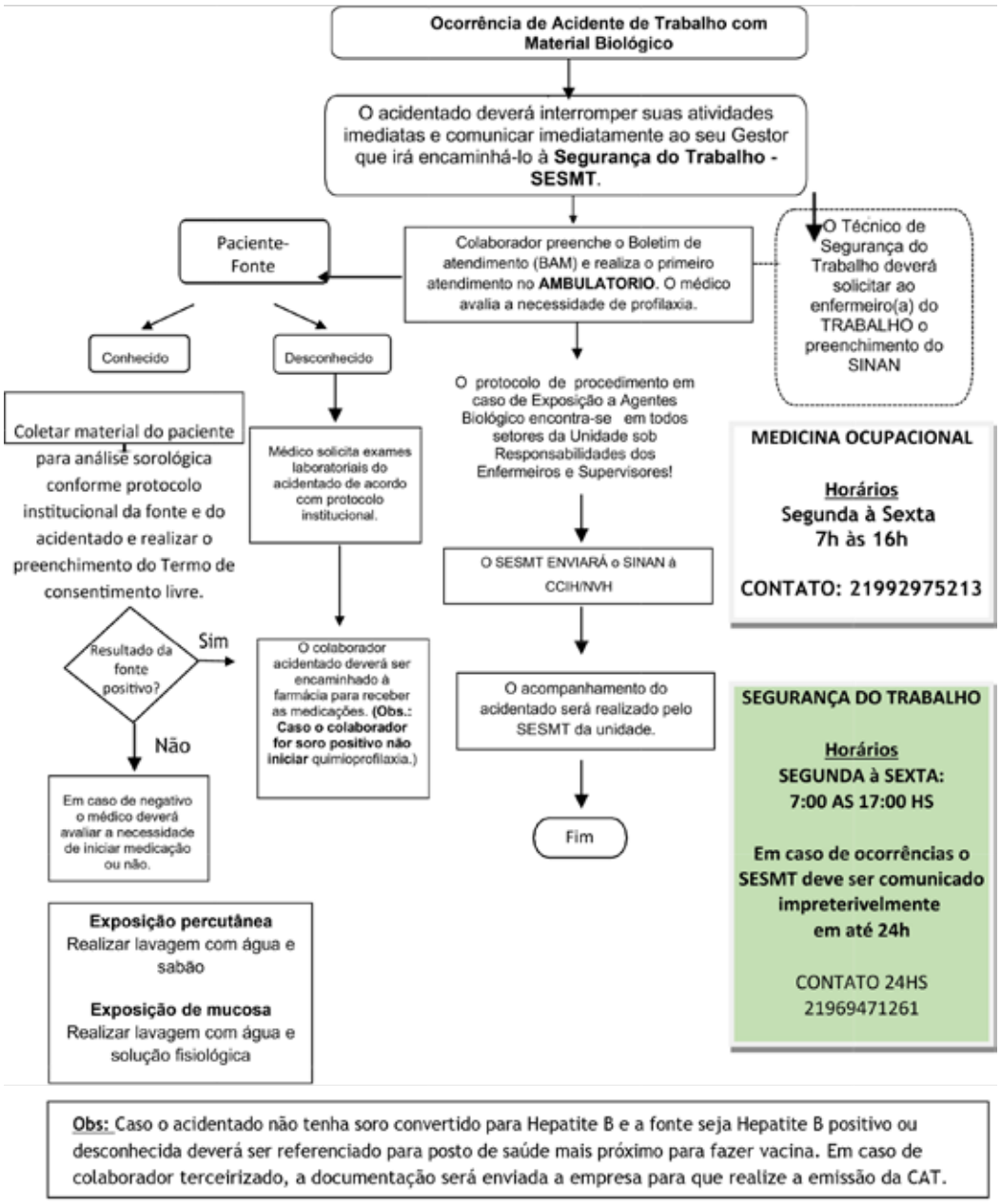
Sua Contabilidade em boas mãos!

(21) 2767-0860
(21) 2767-9664
(21) 98865-0860

Av. Dr. Mário Guimarães, 428 • Salas 619/620
(Le Monde Office) Centro • N.Iguaçu • RJ
CEP: 26.255-230

www.alessandramarcondes.com.br

ACIDENTE POR MATERIAL BIOLÓGICO



Os acidentes a que os profissionais de saúde se expõem com o sangue e outros fluidos biológicos devem ser considerados emergência médica, havendo, portanto, necessidade de se priorizar o atendimento no mais curto espaço de tempo possível.

As condutas específicas a serem tomadas visam evitar a disseminação dos vírus HIV e Hepatites B e C, no ambiente de trabalho.

O mais importante é ressaltar sempre as medidas de precaução padrão que deverão ser adotadas quando houver a possibilidade de contato com sangue, secreções, excreções, fluidos corporais, pele não-íntegra e mucosas.

CARACTERIZAÇÃO DO ACIDENTE

- Acidente leve: contato com secreções, urina ou sangue em pele íntegra.
- Acidente moderado: contato com secreções ou urina em mucosas; sem sangue visível.
- Acidente grave: contato com líquido orgânico contendo sangue visível com mucosas ou exposição percutânea com material pérfuro-cortante.

PROFILAXIA

Logo após o acidente, deverá proceder-se à descontaminação do sítio exposto, limpando a ferida com água e sabão ou irrigando as membranas mucosas com água limpa.

A seguir, a CCIH ou a enfermeira de plantão deve ser comunicada imediatamente, independente do horário do acidente, para notificação do caso (em formulário especial) e definição da profilaxia medicamentosa, juntamente com o médico atendente.

- Acidente leve: solicitar sorologias de VIH e hepatites virais do profissional acidentado e sorologia de HIV do paciente-fonte. Não prescrever ARV. Encaminhar à Coordenadoria de DST/AIDS para acompanhamento.
- Acidente moderado: comunicar à enfermeira para proceder à notificação do caso. Solicitar sorologias de HIV e hepatites virais do acidentado e sorologia de HIV do paciente-fonte. Prescrever: AZT (zidovudina) 100mg 02cps - VO 12/12h e Epivir® (lamivudina) 150mg 01cp - VO 12/12h.
- Acidente grave: seguir as mesmas recomendações do acidente moderado e prescrever: AZT (zidovudina) 100mg 02cps - VO 12/12h; Epivir® (lamivudina) 150mg 01cp - VO 12/12h; e Viracept® (nelfinavir) 250mg 03cps - VO 8/8h.

A CCIH e a Medicina do Trabalho do HTO Baixada, empenhadas no desfecho favorável nos casos de acidente biológico, adotou um fluxograma bem elaborado, na eventual ocorrência dos mesmos.

Fonte: http://www.fmt.am.gov.br › manual › acidente1

Escrito por: Antônio Magela Tavares

ALGUMAS IMPRESSÕES SOBRE A LEI 14.289/22

Num país em que uma parcela da população vive com doenças crônicas, tais como HIV, hepatites crônicas, hanseníase e tuberculose, a imposição do sigilo como regra geral a ser obedecida por agentes públicos e privados afigura-se como um avanço na proteção dos direitos à personalidade, especialmente à intimidade, à privacidade e à imagem.

Foi publicada, no dia 04 de janeiro de 2022, a lei 14.289, que "torna obrigatória a preservação do sigilo sobre a condição de pessoa que vive com infecção pelos vírus da imunodeficiência humana (HIV) e das hepatites crônicas (HBV e HCV) e de pessoa com hanseníase e com tuberculose".

A norma promulgada é proveniente do projeto de lei de iniciativa do Senador Randolfe Rodrigues.

Em sua versão originária, o PLS 380, de 18 de setembro de 2013, versava apenas sobre a preservação do sigilo da condição de portador do vírus da imunodeficiência humana (HIV). Além disto, buscava ampliar o rol de profissionais obrigados a preservar o sigilo das informações relacionadas ao paciente, alterando, então, a lei 6.259/75.

A proposição tramitou sem emendas no Senado, tendo recebido parecer favorável na Comissão de Assuntos Sociais pela Senadora Ângela Portela, bem como na Comissão de Constituição e Justiça.

Na Câmara dos Deputados, tramitando como projeto de lei 7.658/14, recebeu uma subemenda substitutiva global e duas emendas de Plenário. A subemenda substitutiva global, apresentada pelo Deputado Alexandre Padilha, expandiu a obrigatoriedade da preservação do sigilo também àquelas pessoas com vírus das hepatites crônicas (HBV e HVC), hanseníase e tuberculose, e não apenas às pessoas que vivem com infecção pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV).

Além disto, a Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania da Câmara dos Deputados, por meio de emenda, tratou, além de outros pontos, da preocupação na redação da legislativa, substituindo a locução "portador de" por "pessoa que vive com".

Quase 10 anos após o início do processo legislativo, tem-se importante norma de proteção às pessoas com HIV, hepatites crônicas, hanseníase e tuberculose, no que se refere ao sigilo da condição de viver com uma doença crônica, eis que são normalmente estigmatizadas, tendo uma série de restrições no exercício e gozo de diversos direitos fundamentais, inclusive no que se refere ao trabalho.

Não raro, são alijadas do mercado laboral, quando a enfermidade em si não gera qualquer tipo de obstáculo ao exercício profissional, especialmente em razão do avanço da ciência e a eficácia dos tratamentos médicos.

Da mesma forma, na seara educacional, e em qualquer nível que seja, os estudantes podem sofrer com a divulgação de dado tão sensível e caro, tema que diz respeito à proteção de direitos da personalidade.

A Constituição da República, embora não tenha um regramento geral sobre o sigilo, prevê algumas espécies, como, por exemplo, o sigilo das correspondências e comunicações telegráficas (inciso XII do art. 5º).

De qualquer forma, é possível advogar a tese no sentido de que o sigilo, qualquer que seja sua espécie, caracteriza-se como um direito fundamental relacionado à dignidade da pessoa humana (inciso III do art. 5º), bem como à própria intimidade e vida privada (inciso X do art. 5º).

Portanto, a norma busca a proteção de diversos direitos da personalidade, sobretudo os relacionados à privacidade e imagem, que são relacionados à própria proteção à dignidade da pessoa humana.

Por outro lado, é importante registrar que o sigilo previsto na lei 14.289/22 está em consonância com as regras da lei geral de proteção de dados (LGPD) - lei 13.709/18, que está em vigor desde 1º de agosto de 2021.

A propósito, especificamente em relação ao médico, o Código de Ética Médica já contemplava norma no sentido de ser seu dever guardar "sigilo a respeito das informações de que detenha conhecimento no desempenho de suas funções (...)".

A norma traz ainda a necessidade de sigilo da tramitação de inquéritos e processos judiciais que tenham como parte a pessoa que vive com uma das enfermidades indicadas. É evidente que há necessidade do sigilo apenas quando a questão jurídica discutida no inquérito ou processo disser respeito à enfermidade.

Há previsão, também, de que o descumprimento do sigilo sujeita o infrator, a depender do caso, a diversas sanções, tais como advertência, multa e até mesmo ao pagamento de indenização por danos morais e materiais.

Num país em que uma parcela da população vive com doenças crônicas, tais como HIV, hepatites crônicas, hanseníase e tuberculose, a imposição do sigilo como regra geral a ser obedecida por agentes públicos e privados afigura-se como um avanço na proteção dos direitos à personalidade, especialmente à intimidade, à privacidade e à imagem.

Escrito por: João Bosco Won Held Gonçalves de Freitas Filho e Thaissa Nunes

Fonte: https://www.migalhas.com.br/depeso/358031/algumas-impressoes-sobre-a-lei-14-289-22

SUGERIDO POR:
Dr.ª Thaissa Nunes
Advogada / Vice-Presidente da Comissão de Direito Médico da OAB/NI.

VALORIZAÇÃO DA VIDA:

A IMPORTÂNCIA DO CUIDADO INTEGRAL

O suicídio continua sendo considerado como uma das principais causas de mortalidade em todo o mundo. Segundo dados da Organização Mundial de Saúde, estima-se que mais de 700 mil pessoas morrem por suicídio todos os anos. A magnitude deste fenômeno humano levou a Organização Mundial de Saúde a priorizar um plano de ação em saúde mental, o objetivo é assegurar que a morte por suicídio não continue a custar vidas e afetar milhares de pessoas envolvidas por meio de tentativas ou perda de um ente querido para o suicídio (OMS, 2019).

Há várias ações que podem ser realizadas no âmbito da saúde pública, entre elas destaca-se a sensibilização e treinamento dos profissionais de saúde. O serviço de emergência é a porta de entrada às pessoas que tentaram o suicídio, dado o caráter pontual, porque apenas uma pequena demanda dos casos chega ao conhecimento somente após o registro de atendimento em um serviço de saúde.

Vale ressaltar que uma tentativa de suicídio é o principal fator de risco para um futuro ato. Neste contexto, estima-se que as tentativas de suicídio superem os números de suicídios e que apenas 25% das pessoas que tentam suicídio acionam o serviço de saúde. A cada três pessoas que tentam pôr fim à vida, apenas uma chega em um serviço de emergência, e os que chegam são os casos mais graves. Algumas pessoas não chegam ao serviço de saúde para o tratamento de suas lesões, seja devido à consumação do ato ou porque nos casos mais leves são tratados em casa.

Além disto, estudos têm revelado que 19% das tentativas de suicídio tratadas nos serviços de emergência retornam ao serviço com a mesma demanda de atendimento seis meses depois. E 39% consumam o ato um ano depois do primeiro atendimento. Os estudos ressaltam ainda que de 3% a 12% dos adultos sem demanda explícita de problemas de saúde mental, que comparecem às emergências, apresentam ideação suicida. E de 8% a 12% das pessoas que chegam aos mesmos serviços, motivados por outros problemas, manifestam uma ideação suicida. Desta forma, é possível pressupor que a incidência de casos de tentativas de suicídio pode ser muito maior do que se imagina.

A tradução da palavra suicídio é "morte de si mesmo". Porém, de acordo com Cassorla (1984), esta definição, num primeiro momento, parece ser suficiente, porém, há controvérsias quando analisamos as maneiras e mecanismos como as pessoas podem contribuir para sua morte; percebe-se que se trata de uma conceituação muito ampla. Outro aspecto importante que emerge é a dificuldade de distinguir o suicídio de eventos violentos, como os homicídios, bem como casos fatais duvidosos.

Alguns estudos apontam que o comportamento suicida pode incluir os abandonos intencionais do tratamento, de modo explícito ou implícito, manifestos através da baixa aderência ou recusa total ao tratamento. Aderência é um termo que traduz em que medida o paciente aceita e cumpre as recomendações médicas, não só em termos da medicação, mas também no que se refere a dietas, hábitos, exames e procedimentos cirúrgicos.

No serviço de emergência existem especificidades e desafios muito peculiares no que diz respeito ao atendimento de demanda às pessoas com intenção de suicídio, que são de pouco conhecimento dos profissionais de saúde. Por vezes, o ato do suicídio se mescla com os acidentes de trânsitos, o uso de substâncias psicoativas, automutilações, transtornos alimentares, quedas de lugares elevados, que normalmente não são associados aos suicídios, mas que de alguma forma se relacionam.

Outro fator relevante é que quando um paciente chega ao serviço de emergência em decorrência de uma tentativa de suicídio, este não está em busca de tratamento de uma doença orgânica, mas sim para um sintoma que é de ordem subjetiva, uma dor existencial que é atribuída a um sofrimento extremo, angústia e falta de sentido na vida. Na maioria das vezes, a decisão pela morte já foi tomada, isto significa que neste contexto, inicialmente, não há uma demanda de atendimento para um profissional de saúde mental.

Os primeiros cuidados serão feitos de acordo com os elementos de análise para o médico, que visam estabilizar os sinais vitais do paciente, o que é fundamental, no que concerne à prestação de serviços direcionados à saúde, à doença e à morte. Diante disto, entendemos que a tentativa de suicídio, além de ser uma clínica de emergência, que exige um tratamento médico imediato, também se apresenta como uma urgência psíquica, que demanda assistência em saú-

de mental continuada.

Observa-se que muitos profissionais de saúde reproduzem um discurso estigmatizante sobre o suicídio, realizam atendimentos influenciados por julgamentos pessoais, de cunho moral e religioso, restringindo uma maior compreensão sobre as causas precipitantes do ato suicida. Nota-se que, além da falta de conhecimento, os profissionais de saúde não possuem um suporte técnico e emocional para lidar com estas situações em suas rotinas de trabalho, tendo em vista, que estes foram treinados e capacitados para "salvar vidas".

Esta visão tende a agravar cada vez mais a situação, pois o preconceito, a falta de preparo e o abalo emocional dos profissionais de saúde frente ao ato suicida, muitas vezes, impede que identifiquem o sofrimento e ouçam os pedidos de ajuda, dificultando a adesão ao tratamento e encaminhamento à rede dos pacientes e seus familiares, que também ficam fragilizados e sem orientação de como agir. Estas questões demonstram a necessidade de ajuste nas práticas de atendimento, a fim de que as intervenções às tendências de suicídio não priorizem apenas a estabilização dos sinais vitais.

Neste contexto, destacamos que toda e qualquer demanda de tentativa ou ideação de suicídio implica a necessidade de acompanhamento, durante e após alta hospitalar. É importante sublinhar que as ações devem ser alinhadas ao cuidado integral prestado à tríade paciente/família/equipe de profissionais de saúde. Como nos alerta Boff (1999), a essência humana está no cuidado, sendo este o suporte da criatividade, da liberdade e da inteligência, permeado pelos princípios, valores e atitudes presentes no agir e no viver.

Desta forma, toda e qualquer ação com pacientes, que enfrentam grande sofrimento psíquico e um dilema entre a vida e a morte, precisa de um pensar coletivo pautado na ótica do cuidado integral; é necessário estar realmente junto com estas pessoas, com atenção, disponibilidade e respeito.

A integralidade no cuidado nos serviços de saúde passa pelo aperfeiçoamento da equipe multiprofissional, onde se destacam principalmente os profissionais da equipe médica, enfermagem, psicólogos, serviço social, de nutricionistas, fisioterapeutas, de farmacêuticos e demais trabalhadores de atividades de apoio, que precisam considerar os sujeitos inseridos em contexto biopsicossocial. Isto significa que, além dos aspectos orgânicos, é necessário priorizar também os fatores sociais, familiares, psicológicos, culturais e espirituais dos pacientes. Além disto, é fundamental articular as possibilidades dos serviços oferecidos na rede de saúde, garantindo, assim, o acolhimento adequado e uma assistência humanizada.

ESCRITO POR:

MICHELLE CRISTINE LOURENÇO DA SILVA SANTOS

Psicóloga

Espaço TransformaDOR

Consultório de Psicologia

ATENDIMENTO COM HORA MARCADA

Psicólogas:

Kelly Cordeiro dos Santos Alfredo

CRP: 05/51384 | (21) 98958-6511

Michelle Cristine Lourenço da Silva Santos

CRP: 05/51340 | (21) 99150-9999

Rua: Otávio Tarquínio, 410 sala 1009

Centro - Nova Iguaçu

(Prédio Via ligth Metropolitan – Próximo a Art Pão da Via Ligth)

O ESG NAS EMPRESAS E O GREENWASHING

A sigla ESG, que vem do inglês Environmental, Social e Governance (Ambiental, Social e Governança em português). Estas três letras têm movimentado todas as Empresas no Mercado Financeiro.

O termo apareceu primeiramente em um relatório de 2005 da ONU – Organização das Nações Unidas, chamado "Who Cares Wins" ("Ganha quem se importa", em tradução livre), o qual contou com a participação de 20 instituições financeiras de 09 países diferentes (incluindo o Brasil). Estas três letras basicamente riscaram a palavra sustentabilidade do mundo corporativo.

- E – se refere às práticas de uma empresa em relação à conservação do meio-ambiente e sua atuação sobre temas como: aquecimento global, emissão de carbono, biodiversidade, desmatamento....
- S – se refere à relação da Empresa com as pessoas que fazem parte do seu universo. Exemplo: satisfação do cliente, proteção de dados e privacidade, diversidade da equipe, engajamento dos funcionários, leis trabalhistas....
- G – se refere à Administração da Empresa: Composição dos Conselhos, estrutura do Comitê de Auditoria, Conduta Corporativa, Canais de Denúncias, Remuneração dos Executivos....

O Economista James Gifford, que auxiliou na criação do conceito, dá a seguinte explicação:

"O ESG é apenas um subgrupo inserido no contexto maior do investimento sustentável. O termo foi criado, especificamente, para focar em questões materiais. A ideia foi inverter a lógica do que, à época, era chamado de investimento ético, para se concentrar em fatores relevantes para os investidores. Se você tem uma responsabilidade fiduciária, como no caso de um fundo de pensão, não deveria estar pensando num horizonte de 09 meses, mas sim de 09 anos, ou de 20 anos. E quando se considera este horizonte, temas como

mudanças climáticas, riscos sociopolíticos etc. se tornam relevantes. Algumas pessoas usam o termo de maneira mais ampla, mas o ponto central é a incorporação de fatores socioambientais nos investimentos para gerenciar riscos. Não é mais sobre ética."

É claro que tudo começa pela Governança, e as Empresas estão em constante relacionamento com as pessoas. Muitas dessas organizações são maiores que muitos países (em comparação com o PIB) e em conjunto com este tamanho vem as responsabilidades. Em um passado recente usávamos as expressões Externalidades Positivas (para bons resultados) e Externalidades Negativas (para respostas ruins). Hoje a Empresa tem de "Internalizar" todo este Conceito ESG e assumir responsabilidades que não são suas. Larry Fink, CEO da Black Rock, maior Gestora do Mundo, com 9 trilhões de dólares, disse que se trata de uma nova relação entre a Empresa e Funcionários, clientes, fornecedores e a comunidade.

Mas afinal, aonde entra o Greenwashing?

Como todo Hype (estratégia para enfatizar algo), é comum algumas empresas se passarem por ESG mesmo sem se importar com o assunto. Greenwashing é um termo em inglês que significa: "Lavagem Verde", e é utilizado por empresas públicas e privadas nos mais diversos níveis e até governos. Trata-se basicamente de uma estratégia de marketing, de promover discursos, ações e propagandas sustentáveis, que não se sustentam na prática. Podemos citar como exemplo organizações que nunca demonstraram preocupação com o meio ambiente e, de repente, lançam produtos biodegradáveis, com matéria-prima de origem controlada e várias outras "abordagens". O produto, contudo, costuma ter baixa representatividade no faturamento da companhia e nenhum outro item tem o mesmo grau de responsabilidade. Constata-se um caso de Greenwashing, pois a empresa criou um produto como se fosse uma bandeira para tentar vincular sua marca a esta tendência, mas ela não é representativa de verdade.

Ser ESG é muito mais que criar produtos, é uma forma de pensar e agir que deve começar pela governança da Empresa, mas não se restringe a ela, pois como já dito deve se multiplicar para os funcionários, fornecedores, clientes e a sociedade. E a implementação de uma política ESG não ocorre da noite para o dia, requer planejamento e engajamento de todos. A ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais, publicou em dezembro/2021, novos critérios para identificar fundos de investimento sustentáveis. As novas regras incluem não somente o cumprimento de diversos critérios aplicáveis ao fundo, mas também requisitos para a gestora. Foi priorizada, ainda, a adoção de regras que estabelecem princípios a serem seguidos pelas casas e foi criado um novo sufixo IS (Investimento Sustentável) para os fundos que estejam alinhados. E os fundos terão 12 meses para se adaptarem. No Brasil, o BACEN – Banco Central é, desde 2020, instituição apoiadora do TCFD – Task Force on Climate related Financial Disclosures, que foi criada em 2015, atendendo à solicitação do G20 para que fossem considerados os riscos à estabilidade financeira associados a mudanças climáticas no escopo do Financial Stability Board (FSB).

Obs.: Na Corretora XP Investimentos, já é possível encontrar Fundos de Investimentos com o selo ESG.

Referências Eletrônicas:

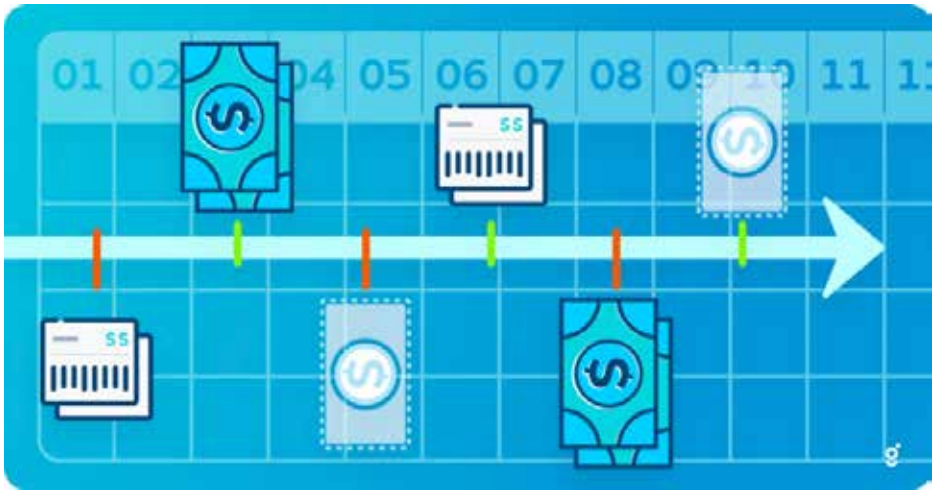
- www.exame.com
- www.acsp.com.br
- www.infomoney.com.br
- www.anbima.com.br

Disclaimer: Este artigo possui caráter meramente informativo, não constitui material promocional e não foi produzido como uma solicitação de compra ou venda de qualquer ativo ou instrumentos financeiros relacionados em qualquer jurisdição. Os dados, que por acaso venham a aparecer aqui, referem-se ao passado; e a rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura.

ESCRITO POR:
Cristiano Silva

Economista e Assessor de Investimentos
Instagram: cristiano_silva8022
E-mail: cristiano.silva@versacapital.com.br

ENTENDA A IMPORTÂNCIA DO FLUXO DE CAIXA E CONTROLE FINANCEIRO PARA OS NEGÓCIOS



Manter o controle financeiro de uma empresa é uma das peças-chave para o sucesso do negócio. Esta gestão permite uma análise clara da saúde financeira da empresa, a compreensão da condição e dos desafios atuais e futuros, e de quais decisões seriam as mais assertivas para o desenvolvimento e crescimento da companhia. Para que todas estas precauções sejam tomadas, é necessário compreender que existem algumas ferramentas consideradas essenciais para a manutenção desse controle, sendo as duas principais o fluxo de caixa e as notas fiscais de entrada e de saída.

Tiago Tadeu, head de vendas da Intuit no Brasil, destaca alguns fatores para ajudar empresas e gestores financeiros a entender a importância do fluxo de caixa e gestão financeira para os negócios:

Fluxo de Caixa

O fluxo de caixa é uma ferramenta que ajuda o empreendedor a controlar com precisão as contas a pagar e a receber. Por meio dele, é possível acompanhar as movimentações financeiras da empresa, entender como mantê-las equilibradas, certificar se faltou ou sobrou dinheiro ao fim de um determinado período e se poderá negociar prazos maiores ou menores com clientes e fornecedores.

Ele permite que o gestor compreenda a real situação da empresa e assim consiga estudar quais as melhores decisões a serem tomadas em relação ao capital do negócio. Diante disto, é possível:

- Flexibilizar prazos de pagamentos aos consumidores sem comprometer as tarefas da empresa.
- Analisar quando subsidiar as atividades por meio de empréstimos e/ou financiamentos.
- Saber se vai sobrar ou faltar capital futuramente.
- Compreender quando negociar um maior prazo com os fornecedores.

Nota Fiscal de Entrada e Saída

É importante entender as diferenças entre a nota fiscal de entrada e saída para manter o controle financeiro da empresa.

A NF de Entrada é emitida toda vez que uma mercadoria ou serviço entra em uma empresa; e serve para garantir a legalização do transporte do produto entre o fornecedor e o cliente. Ela deve ser emitida nas seguintes situações:

- Quando houver devolução de uma venda, já que o comprador (pessoa física) não emite nota fiscal e o produto vai retornar para o estoque.
- Caso um profissional autônomo processe ou industrialize um produto.
- Se produtos enviados para exposições retornarem à empresa de origem.
- Para entrada de mercadoria importada diretamente do Exterior.
- Já a NF de Saída é emitida para o cliente quando ele adquire o produto ou serviço da empresa.

Por meio dela, é possível fazer o controle de estoque, faturamento, gestão de novos pedidos, entre outros.

Qual a relação entre Fluxo de Caixa e Nota Fiscal de Entrada e Saída?

Mas, afinal, qual a relação entre o fluxo de caixa e as notas fiscais? O fluxo de caixa é um dos principais controles financeiros de uma empresa, sendo formado pelo saldo inicial existente em caixa/banco e o resultado das entradas (recebimentos) e saídas (pagamentos) de notas fiscais. Sendo assim, para um fluxo de caixa saudável é necessário que a soma do saldo de caixa/banco somado às entradas de notas fiscais (recebimentos) seja maior ou igual às saídas de notas fiscais (pagamentos).

Assumir e organizar todas as entradas e saídas é fundamental para: identificar ganhos e perdas de dinheiro; evitar gastos desnecessários a fim de otimizar o uso do capital no empreendimento; melhorar a tomada de decisão apoiada em dados, possibilidade de projeções e estimativas; definir estratégias de prevenção e de correção no orçamento do empreendimento; além de assegurar o cumprimento das obrigações e evitar contratempos judiciais, embargos e multas.

Tudo isto pode ser feito de maneira segura, prática e rápida por meio de sistemas de gestão financeira com armazenamento em nuvem, que permitem que o gestor ou contador concentre, em um único lugar, todas as movimentações e tenha um histórico completo da saúde financeira da empresa.

ESCRITO POR:
Alessandra Marcondes
Contadora, Pós-Graduada em Controladoria em Gestão Contábil e Liderança Empresarial

ESPECIALIDADES:
- NEUROCIRURGIA
- CIRURGIA DE COLUNA
- DOR AGUDA E CRÔNICA
- NEUROLOGIA
- NEUROLOGIA INFANTIL
- PSIQUIATRIA

NOVA NEURO
Instituto de Neurocirurgia de Nova Iguaçu
3742-2264 / 96913-1313
EDIFÍCIO METROPOLIS / RUA GETÚLIO VARGAS, 121 - SALA 806
@INSTITUTONOVANEURO WWW.INSTITUTONOVANEURO.COM.BR

MODERNIDADE E TECNOLOGIA EM MEDICINA LABORATORIAL

Riolabor
Medicina Diagnóstica

COM ATENDIMENTO ESPECIALIZADO EM NOVA IGUAÇU

Nova Iguaçu I
NOVO ENDEREÇO

Rua Dom Walmor, 383 sala 408
Centro (Prédio da Polícia Federal)

São João de Meriti

Rua Expedicionários, nº 62,
2º andar - Centro

Nilópolis

Rua Pedro Alvares Cabral, nº 256,
lojas F e G - Centro

Duque de Caxias

Avenida Presidente Vargas,
108 - Centro

Belford Roxo

Avenida Benjamim Pinto Dias,
868 - Centro

CENTRAL DE ATENDIMENTO:
21 2594-9366

PARTICULAR
COM PREÇOS
ESPECIAIS

www.riolabor.com.br

CIRURGIA ENDOSCÓPICA DA COLUNA VERTEBRAL

Desde o ano de 2020, foi incorporado ao Rol de procedimentos e Eventos em Saúde a cirurgia por via endoscópica da coluna vertebral, ou seja, uma cirurgia de coluna realizada através de câmeras de vídeo.

Este procedimento que transforma a cirurgia aberta (com cortes) em uma cirurgia sem cortes (com furos) vem como mais uma opção de tratamento para alguns determinados casos de hérnia de disco na coluna vertebral.

Mas qual o benefício de realizar uma cirurgia de hérnia de disco na coluna por vídeo? O primeiro benefício é não haver cortes, mas sim furos, que variam de 0,8 a 1 cm; desta forma sem precisar agredir a musculatura paravertebral, diminuindo a dor no pós-operatório, um menor tempo de internação e uma recuperação mais rápida no pós-operatório, com menor necessidade de uso de medicamentos. Em alguns casos, o paciente poderá receber alta no mesmo dia, após o procedimento.

Como já comentado anteriormente, alguns tipos de hérnia e ou problemas na coluna vertebral podem não ter como melhor opção de tratamento a via endoscópica e ter a necessidade de uma cirurgia aberta tradicional, o que não é um problema.

Alguns casos, como hérnias de disco calcificadas, ou casos de cirurgias prévias com fibrose e espondololistese, não costumam apresentar boa resolução com o tratamento endoscópico.

Embora seja uma cirurgia com mínima agressão, uma avaliação clínica minuciosa através do exame físico e exames de imagem, como a ressonância nuclear magnética, a radiografia da coluna vertebral e em alguns casos a tomografia computadorizada, devem fazer parte para a tomada de decisão de melhor abordagem para o paciente.

Trata-se de uma evolução da cirurgia de coluna, mais uma opção de técnica disponível para o cirurgião especialista em coluna oferecer para o seu paciente.

Em caso de dúvidas procure um cirurgião especialista em coluna vertebral para verificar se no seu caso é possível utilizar esta técnica como uma opção de tratamento.

ESCRITO POR:
Dr. Felipe Mourão
Membro Titular da Sociedade Brasileira de Neurocirurgia

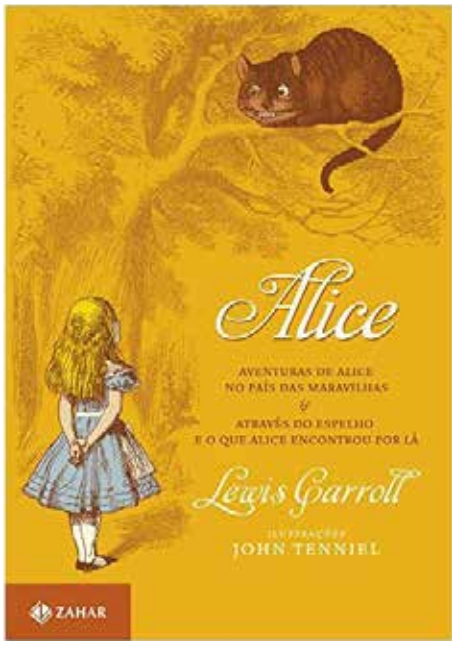
INSTITUTO NOVA NEURO
Rua Getúlio Vargas, 121, Edifício Metrópolis, Sala 806.

ALICE NO PAÍS DAS MARAVILHAS E A LÓGICA DO MUNDO

Desde nossa infância, aprendemos já na família, e depois, no mundo externo, sobre os elementos complexos, subjetivos e diversos que nos formam e nos cercam, que se chama de REALIDADE. A realidade, como mecanismo, apresenta uma lógica própria de funcionamento, que em geral tem a função de preservar o indivíduo, a sociedade e os poderes. Na sociedade de consumo, há uma centralidade na produção de bens (indústria), na comercialização (serviços), na financeirização e, por fim, no Estado, que centraliza ações de controle, de administração, de fiscalização e impostos, utilizando o trabalho dos seres humanos, a tecnologia e máquinas para estabelecer a lucratividade. Toda esta sequência de ações se baseia na lógica e no raciocínio, aplicados à produção. Em geral, pouco nos preocupamos em pensar que o sistema possa sofrer intervenções importantes na sua esfera "lógica", apesar de que, atualmente, devido a nossa dependência de sistemas computacionais interligados, ações de hackers têm causado danos importantes, seja em empresas privadas ou públicas. A literatura, como também outras artes, como o surrealismo e o dadaísmo, têm explorado os elementos do ilógico e do irracional. O livro do escritor inglês Charles Lutwidge Dodgson, com pseudônimo famoso: LEWIS CARROL (1832-1898), "ALICE NO PAÍS DAS MARAVILHAS (de 1865), se aprofunda em vários campos do ilógico e irracional. Apesar de parecer um livro editado e voltado ao público infantil, ele se presta bem a discussões e debates sobre lógica, irracionalidade e inconsciente. O livro foi traduzido para mais de 140 línguas, e posteriormente adaptado ao cinema. Apesar de leitura um tanto difícil, atingiu sucesso desde quando foi lançado.

Como lembrete, o autor, Lewis Carrol, foi professor de matemática e lógica em universidade inglesa (Christ College – Oxford), poeta, romancista, criador de enigmas e charadas etc. Segundo relatos, o autor, também religioso (reverendo anglicano britânico), tomou como personagem uma menina de mais ou menos 08 anos, filha de amigos, como modelo para seu livro. Resumo: O livro descreve uma sucessão de aventuras por-

que ALICE, a personagem principal, passa. De início, ela lia um um livro e, já sonolenta, vê um coelho correndo, que lhe causa curiosidade. Ela o persegue e, ao vê-lo entrando em sua toca numa árvore, penetra atrás do coelho, no buraco, quando então cai, muito profundamente. Apesar disto, nada sente ao chegar no fundo. Lá embaixo, se vê numa sala com várias portas, todas fechadas, mas percebe uma pequenina porta, que não permite sua entrada. Toma então um líquido, que a faz se tornar muito pequena (8 cm); mas contratempos a fazem se sentir solitária e, chorando sem parar, causa uma inundação da sala com suas lágrimas!!! Ao nadar, encontra um camundongo, que a leva para uma margem segura, onde encontra uma série de animais. Conversa com eles, entrando numa assembleia junto a essa fauna, porém, ninguém consegue se entender, pois cada um usa uma forma de gramática nem sempre lógica. Logo depois, participa de uma corrida entre eles, mas onde cada um dos animais participantes corre, saindo em momentos diferentes e, ao final, não ocorre um único vencedor, mas todos são considerados vencedores!!! Após uma discordância, ela sai daquele espaço e, ao caminhar na floresta, encontra um cogumelo e uma lagarta que fuma um narguilé. Esta lhe faz algumas perguntas que confundem Alice: "- Quem é você?"; "- Qual tamanho você quer ficar? Sem saber responder às perguntas, e irritada com a lagarta, vai embora pela floresta. Sai dali e, após caminhar, observa uma porta cravada numa grande árvore. Ao abrir-se, vê-se numa cozinha onde se encontra uma cozinheira, uma duquesa, um gato que ri e uma duquesa, que acalenta em seu colo uma "criança", que chora sem parar. Logo depois, descobre que a tal criança não era uma criança, mas um porquinho. Sai daquela casa e avista o mesmo gato com um sorriso, trepado em uma árvore. Pergunta ao gato: "-Como faço para sair daqui?" O gato responde: "Depende para aonde quer ir". O gato continua: "Seja em qualquer direção que você vá, irá encontrar loucos". Sai e se encontra na casa do chapeleiro louco, junto com uma lebre e um esquilo, que só dorme. Após muitos desentendimentos, sai dali e vai participar do jogo de croquê da rainha, do rei e seus súditos, onde de fato todos os personagens são cartas de baralho!!! O jogo, sem regras, se torna uma



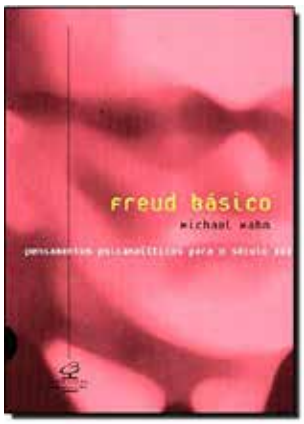
balburdia, uma grande confusão e com a rainha irritada, que decreta a toda hora: "- Cortem-lhes a cabeça!!". Ao final do livro, Alice vai a um tribunal, aonde o juiz é o próprio rei, os jurados são animais e o réu foi acusado de roubar as tortas da rainha. As testemunhas não tinham informações consistente para incriminar o réu, mas mesmo assim o juiz queria condená-lo sem provas. Alice intervém, se recusando a aceitar aquilo e dizendo que tudo aquilo era um absurdo. A rainha ordena

que Alice se cale, mas Alice a enfrenta e diz que não se calará. Então, a rainha ordena cortar a cabeça de Alice. Alice enfrenta a rainha, dizendo-se estar sem medo, pois ali seriam todos somente cartas de baralho. Nisto, as cartas se precipitam sobre Alice, que por fim acorda assustada de seu sono-pesadelo.

Bem, o livro apresenta os elementos do que se chama literatura fantástica, ou “nonsense", que exploram fatos imaginários irreais e irracionais. Apesar da longevidade do texto, os enigmas propostos atraem milhões de leitores no sentido de desvendar e decifrar seus enigmas, segredos, símbolos e códigos. De literatos a filósofos, sociólogos, psicólogos e psicanalistas, todos observam os vários ângulos e olhares do sentido das obras e, por isto, esta (Alice...) se tornou uma obra universal. Alice é uma criança da era vitoriana e burguesa, onde os elementos dos valores de uma "lógica social" já se encontram presentes. No entanto, ao adormecer, surgem os elementos de personagens e cenários, pertencentes ao mundo irreal, irracional, do ilógico e fantástico, muitas vezes amedrontador, e que povoam suas aventuras. A todo momento ela necessita enfrentar os desafios que aquele estranho mundo absurdo e incerto impõe a ela. Das perguntas existenciais aos desafios de linguagem, dos símbolos e regras sociais, e de autoridade, Alice é desafiada a todo instante a superar aquele mundo com raciocínio, curiosidade e coragem. Aos poucos Alice cresce aprendendo a viver. Freud, em seus estudos e livro, "A Interpretação dos Sonhos", tenta desvendar uma parcela dos significados e sentidos ocultos dos sonhos, onde acredita que uma parcela dos sonhos inconscientes sejam reelaborações de nossas vidas conscientes; que nos habitam como expressões de nossas emoções; e que certamente nos auxiliam a valorizar este aspecto de nossa mente, como também do livro comentado acima.

ESCRITO POR:
Dr. Lafayette Suzano
Cardiologista e amante da cultura

MATERIAL DE APOIO



GASTRONOMIA

MEUS CAROS!

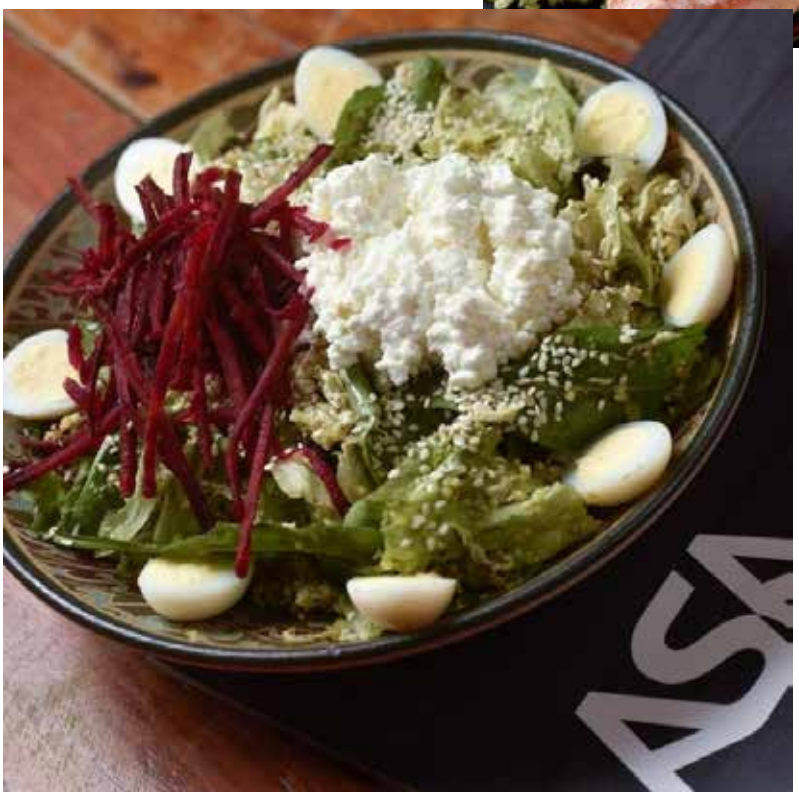
Seguindo na vibe de comidinha mais light, hoje vou passar para vocês minha experiência no ASA Rio Restaurante, especializado em saladas e grelhados. Não tem muito o que falar: boa qualidade, alimentos frescos, boa execução dos pratos, com capricho e bem montados. Destaques para os pratos sul-americanos com ceviches, camarões grelhados ou com molhos de maracujá e arroz com ervas; hambúrgueres, desde os bem recheados com cheddar aos naturebas; e uma boa palheta de sucos naturais. Mas o destaque mesmo são as saladas: existe uma opção de montar sua salada onde pode-se escolher até 14 itens de uma lista de 60 opções para compor sua salada, todas muito bem servidas (ex: uma salada grande serve até 4 pessoas numa boa).

O ASA RIO dispõe de uma série de lojas na Barra, Recreio, Ipanema e ainda conta com delivery.

Preço bom, ambiente bem despojado e agradável.

Para quem está tentando modificar hábitos e agora passa a não dispensar uma boa salada, acaba sendo uma ótima opção.

asariorestaurante.com.br



ESCRITO POR:
Dr. Marcelo Nogueira
Cardiologista

GERIATRIA - SAÚDE DO IDOSO

ALZHEIMER

O dia 21 setembro é o **Dia Mundial do Alzheimer**, data em que se marca a necessidade de defesa e conscientização da sociedade sobre a importância da prevenção, do diagnóstico precoce e do cuidado a ser ofertado, bem como do apoio e suporte aos familiares e cuidadores das pessoas que vivem com a doença de Alzheimer.

No Dia Mundial da Doença de Alzheimer, desejamos que os estudos permitam o desenvolvimento de técnicas preventivas e terapêuticas e que, enquanto isto, possamos seguir providenciando a melhor qualidade de vida possível aos pacientes e familiares. **E NÃO ESQUEÇAM: AMOR É TUDO!**

ESCRITO POR:
Dr. André Ramos
Geriatria - Saúde do Idoso

Atendimento:

Nova Iguaçu	2667-4806
Whatsapp	98090-4806
Recreio	3695-2000
Whatsapp	98789-2000

Escrito por Marco Antonio B. Nunes

IV CURSO DE CIRURGIA ENDOSCÓPICA DA COLUNA VERTEBRAL

Edição 2022 (21 a 23 de outubro)

Nos dias 21, 22 e 23 de outubro, será realizada a 4ª Edição do Curso de Cirurgia Endoscópica da Coluna Vertebral em nossa região. E este curso tem como objetivo: treinar os participantes nas habilidades necessárias a atuar em procedimentos cirúrgicos na coluna vertebral, por meio de técnicas minimamente invasivas, com uso do endoscópio.

O Corpo docente deste curso é uma Equipe de cirurgiões especialistas em acessos interlaminar e transforaminal de várias regiões do Brasil e exterior.

CRONOGRAMA DO CURSO:

Etapa teórica (Hotel Mercure - Nova Iguaçu):
Data: 21 de outubro de 2022

Etapa prática (Anatômico da UNIG):
Data: 22 de outubro de 2022

Cirurgias (Hospital PRONIL)
Data: 23 de outubro de 2022

Para maiores informações do evento:
21 987992342 - Oito Eventos
cirurgiaendoscopica2022@gmail.com
www.oitoeventos.com/endoscopicacoluna

HOMENAGEM

No último dia 21 de agosto deste ano, a ASSOCIAÇÃO DOS ADVOGADOS EVANGÉLICOS DO BRASIL homenageou o nosso Associado, DR. MÁRIO VAZ, com a comanda "Dr. MARTIN LUTHER KING Jr.", em reconhecimento aos serviços prestados para a promoção da cidadania, da ética, da paz e da justiça, no campo da medicina.

Ao nosso Associado, Dr. Mário Vaz, parabéns por sua conduta e profissionalismo.

IX CONGRESSO INTERNACIONAL DE ARTROPLASTIA

15 a 17 de setembro de 2022
Rio de Janeiro

Parabéns ao nosso querido Associado, Dr. Cláudio Feitosa de Albuquerque Júnior (INTO/HCE), pela sua brilhante participação no IX Congresso Internacional de Artroplastia com o tema: "CROSS FIRE: DUPLA MOBILIDADE APENAS EM PACIENTES DE RISCO?".

Temos, em nossa região e no nosso quadro de Associados, profissionais altamente qualificados.

E que venham muitos congressos, troca de experiências e, também, muitas surpresas, como foi o encontro do nosso Associado, neste evento, com os seus Mestres de Cirurgia de Quadril: Dr. Emílio Freitas, Dr. Jorge Penedo, Dr. Pedro Ivo Carvalho, Dr Pina Cabral e outros.

Temos sempre que nos atualizar e trocar experiências.

Parabéns, Dr. Cláudio Feitosa!!!

Muito sucesso e paz!!!

ANIVERSARIANTES DO MÊS DE OUTUBRO

Dr. Felipe Maciel de Lima	01/10
Dr. Paulo Machado do Couto Soares	01/10
Dr. Willer Tavares Martins	01/10
Dra. Valeria Bruno Bernardino Correa	04/10
Dra. Vera Lúcia Alves de Abreu	05/10
Dr. Camilo Rodrigues Junior	06/10
Dr. Ricardo Carneiro Mello	06/10
Dr. Sessin Akl Gajar	06/10
Dr. Fernando Gesualdi Fagundes	07/10
Dra. Regina Helena Leal Lins	07/10
Dr. Thales Barbosa da Silva	08/10
Dr. Walter Ramos Lopes	08/10
Dr. Cláudio Luis da Fonseca	09/10
Dra. Damiery Augusta Tavares Serapião	09/10
Dr. Diniz Lopes Neto	09/10
Dr. Sérgio Alexandre de Almeida dos Reis	09/10
Dr. Walter Vieira	09/10
Dr. José Gonçalves Veloso	10/10
Dr. Bruno Perrelli Sá Freire Fernandes	10/10
Dra. Christiane Kiffer Jardim Cunha	11/10
Dra. Daniela Tavares Esteves Machado	11/10
Dr. Raimundo da Silva Pinto	11/10
Dr. Fausto Luiz Orsi	13/10
Dr. Alexandre Villela de Freitas	14/10
Dra. Samantha Silva de Carvalho	14/10
Dr. Carlos Alberto Duarte Mello	15/10
Dr. Marco Aurélio Oliveira Sousa	15/10
Dr. Enzo Maiolino	16/10
Dra. Cynthia de Souza Meyrelles	17/10
Dra. Cyntia Amaral Moura Sá	18/10
Dra. Márcia de Souza Reis	19/10
Dr. Marco Aurélio Bernardino Corrêa	19/10
Dr. Alexandre da Fonseca	20/10
Dra. Thaís Neves Costa	20/10
Dr. Paulo Sergio de Medeiros Oliveira	20/10
Dr. Roberto de Andrade Delgado	22/10
Dr. Rodrigo Maciel Poubel	22/10
Dr. Cesar Porto Ferreira	23/10
Dra. Camila Babo Torres dos Santos	24/10
Dr. Ilídio Conceição dos Santos	24/10
Dr. Marcio Cockrane da Silva	24/10
Dr. Henrique José Portela Junior	25/10
Dra. Luma Duarte Barbosa	26/10
Dr. Fábio dos Santos Barbosa	28/10
Dra. Idalina Catarina Franco Flores	28/10
Dr. Marcus Vinicius Lavatori Fagundes	28/10
Dr. Paulo Fernando de Melo Torrentes	28/10
Dra. Márcia Pereira dos Santos	29/10
Dra. Leila Najjar	30/10
Dra. Odette Figueiredo Ribeiro	30/10
Dra. Claudia de Brito Maia	31/10
Dr. João Ricardo da Silva Pilotto	31/10
Dr. Paulo César Ventura Canary	31/10

FESTA DO DIA DO MÉDICO

AMNI 67 ANOS

Uma noite para celebrarmos a nossa casa e nossos médicos.

amni

21•10•2022

19:30

LOCAL:
Hollywood Casa de Festas

ENDEREÇO:
R. Cel. Francisco Soares, 1528 Califórnia, Nova Iguaçu

Médicos Homenageados:
Médico do Ano: Dr. Américo da Silva Souza e Mello
Médica do Ano: Dr.ª Emília Maria Facciolli
Médico Jovem: Dr. Rodrigo Seraplão da Silva

Show: Marcello Andrade
Produção: AMNI e Bruna Rezende
Traje (sugerido): Passeio Completo

Informações:
marco.assomedni@gmail.com
21 97517-3101

UNICRED

INVESTIMENTO PREMIADO

SEU MOMENTO DE INVESTIR

APLIQUE EM RENDA FIXA NA UNICRED RJ, PLANEJE SEU PATRIMÔNIO E AINDA CONCORRA A PRÊMIOS INCRÍVEIS.

Fale com seu gerente de relacionamento para aumentar suas aplicações ou começar a investir agora mesmo.

CONSULTE O REGULAMENTO NO SITE
unicred.com.br/centralrj/**investimentopremiado**

Agência Nova Iguaçu - Rua Dr. Paulo Fróes Machado, 164
Centro - Nova Iguaçu - Rio de Janeiro - CEP: 26255-170
Horário de funcionamento: 10h às 16h | Telefone: (21) 3759-9650

PRONIL • HOSPITAL DE CLÍNICAS

Excelência em UTI de Adultos

ANTÔNIO PAULINO

Unimed

CONVÊNIOS

AMIL - BRADESCO SAÚDE - CLARO - CNEN - DIX - ELETROS CEPEL - ELETROS SAÚDE
ELETROBRÁS - EMBRATEL - ENGEPROM - FAPES (BNDES - FURNAS - GAMA SAÚDE
GAMA SEGUROS - GOLDEN CROSS - MEDISERVICE - PAME - REAL GRANCEZA
SAÚDE CAIXA - STAR ONE - SULAMÉRICA - TELOS - TVSAT - VALE DO RIO DOCE

Rua João Pessoa, 1741 - Centro - Nilópolis - RJ
(21) 2691-9595
www.pronil.com.br
faleconosco@pronil.com.br
CRM 52.953797

Aceitamos Cartões

MasterCard VISA AMERICAN EXPRESS

Diretor Técnico
Dr. José Valente Ferreira
CRM 52.01924-0